ANNO LXIX — SABBADO 30 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 296

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

AVISO

Terminando amanhã o quarto trimestre do anno, rogamos aos nossos assignantes em atrazo, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas, afim de não soffrerem interrupção na remessa do *Diario* no principio do anno.

A falta de abono das assignaturas, sendo de pequeno valor para os Srs. assignantes, torna-se de somma crescida para a empreza do *Diario*, visto o numero crescido de assignantes que demoram seus abonos, resultando dahi prejuizo para a empreza.

A Empreza.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

As lições das coisas não só deviam ser fornecidas por uma maneira absolutamente differente d'aquella por que o são agora, mas deverse-hiam estender a uma esphera de coisas mais larga e continuadas durante um periodo muito mais longo do que o actual. Não se deveriam limitar aos objectos da casa, mas alcançar os que são relativos aos campos e alamedas, pedreiras e costas maritimas. Não deveriam terminar com a infancia, mas continuar durante a adolescencia, predispondo o estudante para as investigações naturalistas e para os trabalhos das sciencias. Neste ponto, como nos outros, não temos mais que conseguir o ensinamento da Natureza.

Em que terá a criança maior prazer do que colhendo novas flores, agarrando novos insectos, ou apanhando seixos e conchas? E quem não percebe que, sympathisando com esses objectos, as crianças são levadas a inquirir das qualidades e estructuras d'elles?

Todo o botanico que tiver uma criança ao pé de si nos bosques e nos prados e testemunha o ardor com que ellas se associam ás suas pesquizas, o enthusiasmo com que lhe vão procurar plantas, da attenção que prestam ao seu exame, da multidão de perguntas com que o perseguem. Um discipulo legitimo de Bacon «servo e interprete da natureza» verá que nós apenas adoptamos, modestamente, o systema de cultura assim indicado. Estando familiarisado com as propriedades mais simples das coisas inorganicas, a criança deverá, pelo mesmo processo, ser levada ao exame profundo das coisas que encontra nos seus passeios diarios — começar-se-ha pelos factos menos complexos: nas plantas, as fórmas das hastes e das folhas; nos insectos o numero das azas, das pernas, das antenas, e as suas cores. Plenamente examinado, isto é, invariavel e observado, introduzir-se-hão o estudo successivamente novos factos; no primeiro caso, o numero dos estames e pétalas, a fórma das flores, se são de typo regular ou bilateral, o arranjo e caracter das folhas, se são oppositas ou alternadas, pedunculadas ou acaules, lisas ou vellosas, dentadas ou unidas; no segundo caso, as divisões do corpo, os segmentos do abdomen, as marcas das azas e o numero de articulações das pernas, e as fórmas dos orgãos mais pequenos, e sempre o systema empregado deve ter em vista provocar a criança a dizer tudo o quanto lhe é possivel relativamente a todas as coisas que encontrar. Depois, quando ella chegar a idade mais propria, deve-se-lhe ensinar, como um grande favor, os meios de conservar as plantas, que tanto a interessam em virtude do conhecimento que d'ellas tem; e casualmente, com um favor maior ainda, ser-lhe-hão fornecidos os instrumentos necessarios para a conservação das larvas das borboletas mais communs e das tres çis até avez das suas transformações — este trabalho, como nós pessoalmente podemos testemunhar, é o mais agradavel possivel; deve ser continuado com ardor durante annos; junto a uma collecção entomologica é um interesse immenso aos passeios do Domingo e constitue uma admiravel introducção ao estudo da physiologia.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1863

Actos:

O governador do Estado, considerando que a excepcionalidade da situação politica não permitte cogitar, com o vagar necessario, da expedição, para o corpo policial, de um regulamento melhor que o vigente, determina que fiquem desde já derogadas as normas e praxes seguidas pelo commando do mesmo corpo na escripturação dos dinheiros que ahi são despendidos e arrecadados; observando-se rigorosamente as seguintes instrucções:

1ª Haverá tres clavicularios do cofre do corpo policial: o commandante, o major fiscal e o capitão da 1ª companhia.

2ª Em caso nenhum será aberto o cofre sem verificar se a presença desses clavicularios e de todos os commandantes de companhia ou seus substitutos.

3ª Sempre que o cofre, por qualquer motivo, se tiver de abrir, será lavrada uma acta, em livro especial, assignada por todos os officiaes acima mencionados e da qual constem a quantia recolhida ou retirada, sua procedencia ou destino, a ordem da autoridade que tiver determinado a retirada do dinheiro e os recibos, contas e mais documentos relativos a tal expediente.

4ª Serão mensalmente remettidas ao Thesouro do Estado copias authenticas dessas actas, ás quaes acompanharão os citados documentos.

5ª As quantias provenientes de descontos de vencimentos feitos aos officiaes e praças, por qualquer motivo, deverão ser, tambem mensalmente, recolhidas ao mesmo Thesouro.

6ª A transgressão de qualquer dos pontos recommendados n'estas instrucções poderá e deverá ser levada ao conhecimento do governador do Estado pelo commandante ou por algum dos officiaes que fazem parte d'esse conselho economico, não sendo licito a nenhum d'elles allegar ignorancia ou bôa fé e cabendo a responsabilidade dos desvios, que se derem, dos dinheiros confiados ao corpo a todos os membros do mesmo conselho, salvo aquelle ou aquelles que de taes desvios em tempo avisarem o alludido governador.

Remetteu-se copia ao commandante e inspector do corpo policial e ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado tendo em vista o officio de 4 de Setembro ultimo em que o subprefeito, em exercicio, do municipio de Ipojuca participa ter na mesma data considerado sem effeito os actos pelos quaes foram aproveitadas as professoras Cordelina Amelia de Moraes Almeida e Maria Diana de Albuquerque Maranhão, resolve, á vista da informação n. 257 de 18 de Novembro findo do inspector geral da Instrucção Publica, declarar que ficam em disponibilidade as mesmas professoras.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Bernardino Maranhão juiz de direito do municipio de Salgueiro, tendo em vista a informação prestada pelo Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça em officio de 23 de Outubro ultimo e em observancia do art. 33 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 resolve removel-o para igual cargo no de Aguas Bellas, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 30 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Jayme de Cerqueira Lima promotor publico do municipio de Bom Jardim, resolve prorogar por 20 dias o praso que lhe foi marcado em 3 de Novembro findo para assumir o respectivo exercicio.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

Officios:

Ao Dr. governador do Estado do Amazonas.—Communico-vos que nesta data mandei dar passagem de prôa, ao bordo do vapor «Pernambuco» até Manáos, por conta desse Estado, ao cabo do respectivo batalhão de segurança Manoel Antonio Marianno Accioly que, havendo terminado a licença que obtivera para ahi regressa.

— Ao general commandante do 2º districto militar.—Respondendo ao vosso officio n. 4876 de 30 de Novembro proximo findo, tenho a dizer-vos que o acto de 30 de Junho do corrente elevando a 11 réis o preço do pé cubico de gaz, fel-o somente para a illuminação a ser paga pelos particulares, modificando apenas neste ponto o regulamento de 22 de Agosto de 1859, pelo que deve subsistir para os edificios federaes o antigo preço de 9 réis por pé cubico.

— Ao Dr. questor policial—Providenciai afim de que regresse para o Presidio de Fernando de Noronha o sentenciado militar João José Saturnino, segundo requisita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Nesta data expeço as necessarias ordens no sentido de ter o referido sentenciado passagem para aquelle Presidio na primeira opportunidade.

— Ao Dr. Procurador Seccional—Remetto-vos por copia, o officio que, nesta data, dirigi ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão com relação ao pagamento de custas e sello dos processos em que foi interessada a Fazenda Nacional, ficando assim respondido o vosso de 1.º de Setembro ultimo.

— Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Rogo que informeis sobre o pagamento da quantia de.... 1:025$424, de que trata o documento junto, annexo ao officio do Dr. questor policial n. 946, de 29 de Novembro findo, relativo a alimentação dos presos pobres vindos de Fernando de Noronha, e recolhidos a Casa de Detenção no mez de Outubro findo.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado —Deferindo hoje o requerimento da professora Maria Ignacia de Jesus, a que se refere a informação n. 261 de 30 de Novembro findo do Dr. inspector geral da Instrucção Publica faço-vos sciente, para os devidos effeitos que, tendo sido declarada em disponibilidade a peticionaria por portaria de 6 de Novembro findo deve ser-lhe pago o ordenado á que tem direito, a contar de 12 de Agosto do corrente anno, data em que foi dispensada da regencia de uma das cadeiras do municipio de Moribeca, conforme se verifica na copia do acto annexo a officio de 3 de Outubro ultimo do respectivo Prefeito.

— Ao mesmo—Autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 13:439$980, de que trata vossa informação n. 431, de 7 de Junho ultimo, referente a despeza com a illuminação publica desta cidade, no mez de Fevereiro do corrente anno conforme se vê da conta e certificado junto.

— Ao mesmo—De accordo com a vossa informação n. 937, de 13 de Novembro findo mandai escripturar a quantia de 69:807$960, importancia da illuminação publica desta cidade, relativo aos mezes de Março, Maio e Junho ultimos, conforme se verifica das contas e certificados juntos.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Boa-Vista — Em solução dos vossos officios de 20 de Agosto e 1.º de Setembro ultimo, transmitto-vos por copia o parecer que, sobre a consulta constante dos alludidos officios, emittio o Dr. procurador geral do Estado, com o qual está este governo inteiramente de accordo.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão—Declaro-vos, para vosso conhecimento, e afim de fazerdes constar ao escrivão desse municipio, que, em face das disposições dos arts. 13 n. 9 do regulamento annexo ao decreto n. 1,264 de 11 de Fevereiro do corrente anno 201 § 3.º do Regimento de custas e 50 da lei n. 5 4 de 28 de Outubro de 1848, os processos em que por parte da Fazenda Nacional são isentos de sello; e as custas dos mesmos processos, assim como as dos em que a Fazenda Estadoal tiver interesse, são pagas por quem n'elles fôr afinal condemnado; e mais que, do sello estadoal acham-se isentos os papeis que forem processados ou exhibidos perante a justiça federal.

— Ao director da Colonia Santa Isabel.—Devolvendo o quadro demonstrativo do movimento havido na caixa dessa Colonia, no trimestre de Julho a Setembro findo, que acompanhou o officio que me dirigistes em 4 de Outubro ultimo, recommendo-vos que especifiqueis a despeza de que trata o mesmo documento.

— Ao director do Districto Telegraphico—Devolvendo o vosso officio n. 294 de 28 de Setembro ultimo, em que respondestes o que vos foi dirigido em 26 de Setembro proximo passado e juntamente todos os documentos a que o mesmo se refere, rogo-vos que informeis se não será possivel fazer-se a construcção de um ramal de linha telegraphica para o municipio de Serinhaem com o auxilio do Estado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Recebei n'esse presidio o sentenciado militar João José Saturnino que para ahi segue á requisição do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal. — Communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao presidente do Conselho Municipal de S. Bento. — Com a copia inclusa do parecer de 1.º de Agosto ultimo do Dr. procurador geral do Estado, respondo ao vosso officio de 11 de Julho do corrente anno acerca da validade do contracto effectuado pela antiga Camara com João José Ferreira para a construcção de uma casa de mercado n'essa villa.

— Ao mesmo—Respondo a consulta constante de vosso officio de 13 de Novembro findo, declarando-vos que não pode ser alterada a divisão das secções ultimamente feita, á vista do que dispõe o art. 39 § 1.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

— Ao prefeito do municipio de Triumpho—Remetto-vos o parecer, por copia, de 2 de Outubro ultimo, pelo Dr. procurador geral do Estado sobre as leis ns. 2, 4 e 5 desse municipio e conto que empregareis os meios ao vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam nas citadas leis, indicadas por aquelle funccionario.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda enviar-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, cópia da portaria desta data em que, mandando observar diversas instrucções, determina a derrogação das normas e praxes seguidas pelo commando do corpo policial na escripturação dos dinheiros que alli são arrecadados e despendidos.

— Ao mesmo—O Exm Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no dia 27 de Novembro findo o promotor publico do municipio de S. Bento, bacharel Eduardo Agapito da Silva Ferreira, interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa assumio hontem o exercicio do cargo de 2º promotor desta capital, para o qual foi removido por acto de 29 do mez findo.

— Ao mesmo.—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que tendo o juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante entrado a 21 de Novembro findo no gozo de um mez de licença que lhe foi concedida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, nessa mesma data assumio o exercicio da vara de direito o juiz distrital Francisco Pereira de Souza Lemos.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes, que no dia 5 do corrente, o cidadão Domingos Ferreira de Mello assumio o exercicio da vara de direito do municipio de Quipapá, visto haver o funccionario effectivo, bacharel Luiz Barosilho Uchôa Cavalcante, entrado no gozo da licença que lhe foi ultimamente concedida.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que nesta data, na petição de Azevedo & C., de que trata vossa informação n. 959 de 24 de Novembro findo, exarou o seguinte despacho: «Indeferido, em vista da informação.»

— Ao Dr. inspector da repartição de estatistica e do archivo, no Estado de S. Paulo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado agradeço-vos os exemplares impressos da constituição desse Estado, que vieram annexos ao vosso officio n. 432 de 21 de Novembro findo. Apresento-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao commandante do corpo policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento da praça José Ferreira de Carvalho, a que se refere a informação constante de vosso officio n. 259 de 23 de Novembro findo, exarou hoje o seguinte despacho: «Remetta-se á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.»

— Ao presidente do conselho municipal de Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, e em resposta ao vosso officio de 1 de Novembro findo, recommendo-vos que envieis á esta repartição cópia do ultimo alistamento eleitoral procedido nesse municipio.

Questura Policial

2ª Secção —N. 292—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem José Ignacio Luiz como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S José Guilherme Francisco de Paula como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Rosalina Maria da Conceição, por offensa á moral publica.

— Tendo por officio de 19 do corrente me dirigido ao Dr. promotor publico do municipio de Pau d'Alho pedido lhe que promovesse o competente processo contra o individuo de nome Antonio da Rocha, autor do defloramento da menor Rosa Maria filha de Anna Magdalena de Jesus que veio queixar-se a esta Repartição, acaba de communicar-me o mesmo Dr. promotor que aguarda as diligencias iniciadas pelo delegado daquelle municipio, sobre o mesmo facto, para proceder contra o offensor, nos termos da lei.

— Do chefe do trafego da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco recebi o seguinte telegramma:

«Cabo 28 de Dezembro de 1893.

«Chefe do trafego ao Dr. Questor.

«Segue agora uma força de cavallaria que embarcou em Una com 9 presos, encontrando um cabo do mesmo batalhão em Gamelleira o mataram e conduzem-n'o no oreach.»

Sendo federal a força de que trata este telegramma, immediatamente me dirigi ao Sr. General Commandante do districto communicando-lhe o occorrido e rogando lhe que se dignasse de tomar sobre o facto as providencias que lhe parecerem acertadas, visto tratar-se de crime que deve ser punido de conformidade com as leis militares.

— Communicou-me o subdelegado de Afogados que nos dias 24 e 25 do corrente, nada occorreu naquelle districto digno de menção

— Communicou-me o delegado do municipio de S Bento que no dia 26 do corrente se lhe apresentaram voluntariamente á prisão os individuos de nomes Antonio Vicente da Silva e Ozorio Soares dos Santos pronunciados no art. 303 do Codigo Penal.

— Tendo recommendado ao major commandante da guarda municipal que providenciasse sobre a praça Bellarmino de Souza Lima que intitulando-se fiscal, multou no dia 27 do corrente á rua Imperial do 2º districto de S. José diversos matutos e delles recebeu dinheiro, acaba de communicar-me o mesmo commandante que, logo que lhe foi apresentada a referida praça com um officio do subdelegado daquelle districto, mandou recolhel-a á penitenciaria, afim de ser rigorosamente punido.

Tendo tambem recommendado ao commandante do esquadrão de cavallaria que providenciasse sobre o cabo Eleuterio, por haver na tarde de 25 do corrente, na rua do Rosario da Boa-Vista, por occasião de um conflicto entre um paisano e uma praça de cavallaria federal se declarado a favor desta e obstado a intervenção do sargento e duas praças da guarda municipal da mesma freguezia, communica-me o dito commandante ter dado as precisas providencias no sentido de ser castigado o referido cabo.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1893

A Mesa Regedora da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco. Benjamim da Cunha Torreão. A Companhia Recifense de Panificação. Archanja Maria da Conceição. Joaquina Francisca de Almeida Santos, João José Ferreira, G Vasconcellos & C., João Sobrinho dos Reis.—A' 1.ª Secção para os devidos fins.

Angela Maria do Espirito-Santo, Angelica Francisca de Paula e outras. Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Joaquina Thereza de Oliveira Ramos.—Informe a 1ª Secção.

João Walfredo de Medeiros. —Informe a 1ª Secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1893

Maria Leopoldina Pires Ferreira. —Encaminhe-se.

— 19 —

Izidoro Marinho Cesar.—Como requer.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1893

O porteiro.
Fenelon Attico Leite.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 29 DE DEZEMBRO DE 1893.

Ordem do dia n. 6

Tendo convocado os Srs. commandantes de corpos e mais officiaes da guarda nacional sob meu commando, a se reunirem no quartel de minha residencia, hontem ás 12 horas da manhã, para fins concernentes a alta missão que incumbe a esta nobre milicia, maxime no momento presente, em que a Patria se vê ameaçada de gravissimos males, me é summamente grato dar publico testemunho da viva satisfação de que me acho possuido pela pontualidade com que os Srs. coroneis de brigada, diversos commandantes de corpos e grande numero de officiaes, inclusive alguns reformados, compareceram neste quartel para, com a lealdade que folgo de reconhecer em todos elles, declararem se dispostos a todos os sacrificios para salvação das instituições democraticas.

Outro procedimento não era de esperar de tão distinctos camaradas, que fieis ao compromisso que contrahiram ao empossarem se dos seus postos, saberão em occasião opportuna demonstrar, estou certo, o patriotismo que os anima, batendo-se como sinceros republicanos contra os inimigos da ordem.

Elogiando, pois, a todos os Srs. coroneis de brigada, commandantes de batalhões e officiaes que estiveram presentes a reunião a que venho de referir-me, pela correcção e bôa vontade com que souberam corresponder a essa iniciativa deste commando, espero que continuarão a auxiliar me efficazmente para que a guarda nacional do municipio do Recife se mantenha sempre na altura de sua nobilissima missão.

Julio de Mello Filho.
Coronel commandante superior interino.

Quartel do Commando da 1ª brigada de infantaria da Guarda Nacional do municipio do Recife, 28 de Dezembro de 1893

Ordem do dia n. 1

Faço publico para conhecimento dos Srs. commandantes, officiaes e praças dos corpos da 1ª brigada da Guarda Nacional do municipio desta capital que assumi o commando da mesma brigada em virtude de ter sido nomeado por Decreto de 10 de Fevereiro do corrente anno.

Manoel G. Pereira Lima, coronel.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

O assumpto incandescente do dia é o acto da dissolução, ante o qual todo se agita e na imprensa transudão os máos humores provocados por esse estado de sobr'excitação politica.

Ao reclamo do partido progressista acquiesceu de todos os pontos onde a religião tem confessores, para protestar contra aquelle acto, o «Diario Illustrado» acudio manifestando que aquelle partido recebeu o castigo que merecia a sua politica atrabiliosa, insensata, destemperada, de verdadeira comedia sob apparencias tragicas.

Na sua campanha contra a dissolução, irritado, porque o governo preferiu viver da força que lhe der o paiz a sujeitar-se aos caprichos do seu auxilio, e nas suas investidas contra a Corôa, resolta tes d'El-Rei seguir o voto da maioria dos membros do Conselho de Estado, o illustre partido, azedamente atrabiliario por natureza e educação, encontra-se completamente isolado; e por mais que grite, e por mais que enrouqueça, ninguem o ouve, ninguem o escuta.

Parece tal e qual aquella voz de que fala a Biblia, voz que clamava no deserto da indifferença geral!

Elle bem se esforça, valha a verdade, e os que andam na faina bem merecem da grey.

Todo o repertorio tem sido executado a primor, com todas as «ficelles» da arte, desde a comparceria das gazetas que passa ao fundo dos bastidores do «Correio da Noite,» ás successivas reuniões da commissão executiva, obrigadas a discursos inflammados e á chá e torradas presidenciaes; desde os artigos veementes ás caulinarias da insidia; desde a ameaça impotente, as circulares encommendando delegados, ainda que sejam de procuração, para o magno conclave.

Mas todo este movimento tem tanto e tanto de artificioso: é de tal modo ensaiado ..., que é voz que clama no deserto da indifferença.

Ainda lembra o mesmo jornal, que o partido progressista, no seu ministerio de 1879 a 1881, além de uma dissolução da camara dos deputados, a eleita em 13 de outubro de 1878, e que completara apenas uma sessão, dissolveu por duas vezes a camara alta—no acto equivalente de epocha—pedindo e obtendo do Poder Moderador, e uma vez, a ultima, contra a maioria de votos no Conselho d'Estado, duas fornadas, facto este que foi nem menos, que o golpe de misericordia naquella alta corporação hereditaria, sendo necessario modificar lhe o seu machinismo caracteristico.

— Tambem o «Reporter» se mostra desamoravel com o partido progressista, e o faz com estas palavras.

O «Correio da Noite,» orgão do Sr. Luciano é do seu partido, tem despertado indignação na consciencia de todos que julgam com sã imparcialidade as coisas politicas d'este paiz.

Nunca a imprudencia d'um chefe de partido, que tem tido por vezes na sua mão as redeas do governo, deve desmandar-se até ao extremo das aggressões a corôa, simplesmente para vasar a bilis com que uma contrariedade politica lhe epilou os figados.

Admittida-se que sua excellencia, vencida em Conselho de Estado por uma maioria de opiniões contrarias, viesse para imprensa rebater os seus contendores, numa controversia leal e intelligente, que fizesse aclarar no espirito publico a verdade por cujo amor batalhava.

Admitta-se que S. Ex., fiando-se da sua erudicção em materia administrativa, baseasse a sua campanha em artigos explicitos da constituição, e demonstrasse aos seus collegas do Conselho de Estado que a sua votação fora menos legal ou menos logica.

Porque d'ahi resultaria para todos nós, politicos e publico, uma clara e decisiva edificação sobre o assumpto, levantando em seu apoio uma corrente geral de opiniões e de sympathias.

Mas o illustre chefe do partido progressista, desprezando a larga e clara avenida da discussão erudita, serena e logica, preferiu encaminhar-se pela vereda tortuosa da diatribe, aconselhado pelo despeito—que foi sempre um mau conselheiro.

O jornal «Commercio» achando engraçado o dizer do Reporter, equipara-o ao chama antes que lhe chamem.

Todavia, apezar da *fereza* com que tratou o conselheiro Luciano de Castro, externa o «Reporter» não acreditar em allianças eleitoraes republico progressistas:

«Em politica, a nossa consciencia e o nosso pensar não admittem ambiguidades: ou se é monarchico, ou se é republicano.

Ser monarchico para fruir as honras e beneses da monarchia, e alliado dos republicanos para combater o representante e chefe desta instituição politica, quando elle não sub... a ao nosso modo de pensar, quando elle não molde a norma do seu proceder do chefe de Estado, consoante os nossos caprichos ou conforme os nossos interesses, não comprehendemos que seja de boa razão nem de são e digno criterio.

Sem que se tenha esperança e convicção, nem se póde ser dedicado partidario de uma instituição politica, nem só se um politico servir honradamente e lealmente o seu paiz

Ora, nós não acreditamos que o Sr. José Luciano como outros illustres membros do partido progressista, que teem servido a corôa e o paiz, não tenha convicções monarchicas, não tenha crença monarchica.

E não admittimos nem comprehendemos que um homem honrado e de bem, faça uma alliança com os inimigos do seu credo politico.»

— Teve o «Correio da Noite» ensejo de estranhar ao «Universal» o seu silencio a proposito da dissolução: A' esta *ferroada* o «Universal» retrucou:

«Ora, é preciso que nos entendamos.

Nós não somos, nem tencionamos ser opposição ao governo. Somos regeneradores, trabalhando na politica activa deste partido ha mais de vinte annos, tendo assumido, dentro ou fóra do governo, a maior parte das responsabilidades delle, e não estamos dispostos a sahir do grupo politico em que nos alistamos por suggestões de nenhuma especie.

Não fizemos accordos, combinações ou mesmo tentativas de qualquer ordem que autorisem, seja quem for, a traçar-nos a linha de conducta que devemos seguir ou sequer a estranhar com justo motivo a direcção que damos ao nosso pensamento.

Aqui governamos nós, escrevemos o que queremos, sem que ninguem tenha o direito de nos impor opiniões suas, porque obedecemos ás nossas proprias inspirações e só a ellas.

Para combater a dissolução, não pedimos conselho ao «Correio da Noite,» nem a ninguem, do mesmo modo que elle adoptou o procedimento que mais lhe convém, sem que tenha por isso de nos dar satisfações.

Postos estes principios, que é bom que fiquem gravados na memoria dos nossos collegas para evitar futuras confusões, vamos a questão que deu origem ao artigo a que nos referimos.

Combatemos a dissolução, consideramol-a e continuamos a consideral-a um erro politico, cuja responsabilidade declinamos, mas com isto não queremos estabelecer uma dissidencia no partido regenerador, nem alimentar por nossa parte a actual falta de cohesão com a formação de mais um grupo que, por pouco numeroso que fosse, o viria certamente enfraquecer.»

— Por sua vez o «Correio da Manhã» discreteando sobre a dissolução, chega a engraçada e originalissima conclusão, que decorre desta demonstração:

«Todos se receiam das eleições, todos estão convencidos de que vamos entrar n'um periodo funesto para a reconstituição do paiz, e que o maior serviço que se póde prestar a causa publica é impedir que o paiz se entregue ao acto eleitoral.

Mas, se as eleições são funestas, se um periodo eleitoral é um periodo fatal, como é que nós todos podemos consentir na existencia de um regimen que tem nas eleições a sua base essencial?

Se não houver eleições agora, ha as daqui a dous annos, e não nos pareça que, por muito que andemos no caminho da nossa reconstituição financeira e economica, estejamos já tão pouco combatidos que não nos façam mal essas crises, que, ao que parece, são funestas para os doentes.

Além disso houve-as ainda o anno passado, e o paiz atravessou as sem grande descalabro.

E' necessario pois, que se convençam que estamos n'um regimen, que tem nas eleições a sua base essencial, e que ou havemos de os aceitar ou da voltar para o absolutismo.»

Dahi para se affirmar a vida liberal portugueza, em bases solidas, são tão precisas as eleições como o pão para a bocca.

Dahi, segundo a theoria, se houver eleições todos os mezes ou todas as quinzenas, ter-se-ha arredado para sempre o phantasma do absolutismo, addiciona o «Jornal do Commercio.»

Seja qual for o resultado da urna, accrescenta a «Tarde», uma eleição livre, como temos a confiança que o será, nunca pode trazer o mal do paiz.

Comprehendemos que pensem de outra maneira os adversarios de todo o systema de governo liberal e representativo.

E cumprindo fechar este apanhado, organisado para fazer aos seus leitores da acidez dos humores a que alludimos no começo fazemol o com mais estas considerações do «Tempo»:

«Com a nova camara não podem viver senão regeneradores. Outros não podem governar com ella e todavia não a podem dissolver.

Portanto a situação do governo fica garantida e solidificada, e elle inteiramente desembaraçado para continuar a politica rasgada das manobras espectaculosas e das dotações principescas a junta do credito publico.

A dissolução da camara dos deputados, pois, é um acto de favoritismo politico e uma affronta aberta a constituição do Estado e a vontade popular.

mas é em todo o caso uma carta bem jogada.

O paiz tem de soffrer uma dose brava de regeneradores mais um anno ou anno e meio, o thesouro deve ficar a apitar e a vida economica completamente estiolada.

Mas os regeneradores continuam com o exercicio do mando e com os benesses do poder, e isso é o que vale, e isso é o que é pratico».

— Sua magestade a rainha enviou a grande commissão açoriana a quantia de 4:477$165, producto liquido da kermesse promovida pela augusta soberana em Cascaes, a favor das victimas sobreviventes do Cyclone dos Açores.

A commissão deve reunir se proximamente na Sociedade de Geographia, para tomar conhecimento deste facto e sobre a forma de agradecer a sua magestade tão importante donativo.

— Parece que está em via de fundação um jornal sob a direcção de Christovão Ayres.

— Durante o anno comprehendido do 1º de Outubro de 1891 ao ultimo de Setembro proximo o movimento da importação e exportação pela alfandega de Loanda, accusa estes algarismos:

Importação em navios estrangeiros	235 477$225
» » nacionaes	2 292.432$436
Somma	2.527.907$661
Exportação, em navios estrangeiros	20.425$265
» » » nacionaes	2 596 6 0$141
Somma	2.617.065$406

Vê-se, pois, que a balança commercial é praça da a favor da exportação cerca de 100:000$, como demonstram aquelles algarismos; mas o resultado deve computar-se ainda mais satisfactorio, attendendo a que o preço dos generos exportados, em regra, é sempre inferior ao que realmente teem no mercado.

Durante o periodo que apreciamos, percebeu de direitos a alfandega de Loanda 743:161$841.

Não apresentamos identicos resultados das outras alfandegas da provincia, porque não podemos para isso colher os elementos necessarios.

— A' imprensa tem se mostrado muito doida pelo artigo do «Paiz», do Rio de Janeiro intitulado «Aos jornalistas portuguezes». O «Commercio de Portugal», em edição de 12 do corrente, em longo artigo mostra a sem razão do escripto brasileiro, e conclue:

«E por ultimo diremos á imprensa brazileira, que chama aos portuguezes «burros sem rabo», que muitos dos seus homens mais eminentes nas letras, nas artes, no commercio, na politica e nas armas lhes devem a existencia, como o Brazil deve a estes ultimos e lhes ha de dever ainda os seus dias de maior esplendor e de maior gloria!

Parece que o Sr. conselheiro João Arroyo irá para o logar do Sr. Mello Gouveia no Tribunal Administrativo.

— O brilhante escriptor Fialho de Almeida chegou a Lisboa, onde vem fixar residencia.

— Consta que o Sr. ministro das obras publicas vai encarregar o Sr. Jayme Batalha Reis de elaborar um projecto relativamente ao estabelecimento de agencias de venda dos nossos vinhos no estrangeiro.

A commissão encarregada de dar parecer sobre a vantagem ou desvantagem da acquisição, pelo Estado, de alguns dos navios da Mala Real Portugueza, entregou já o respectivo relatorio ao Sr. ministro da marinha; e ao que se diz, opinou que nenhum dos vapores grandes pode ser accommodado ao serviço da armada real.

Só o vapor «Rovuma» e o rebocador «Cabinda» offerecem alguma vantagem, mas com a condição de soffrerem concertos e modificações, podendo tambem poder ser acquirido o pontão e carvão de Moçambique.

— Deram-se algumas melhoras no estado de saúde do eminente lyrico João de Deus.

Hespanha

No dia 8 teve logar a abertura da sessão das das côrtes, effectuada com a solemnidade do costume.

— A rainha regente recebeu a viuva do general Margallo.

Sua Magestade prometteu protegel-a, assim como aos filhos.

— Crearam-se em Barcelona rondas especiaes de vigilancia contra os anarchistas.

A nova policia já está em funcção.

Na mesma cidade acaba a policia de encontrar quatro bombas de dynamite, collocadas nos principaes pontos.

A população agitada pelo ultimo acontecimento, receia novos attentados praticados pelos anarchistas.

— Foi conhecida a opinião de Sagasta na questão de Melilla, opinião que resume-se nestas palavras:

«Que cidade, que territorio, podem s conquistar no fim da nossa campanha e conservar como premio da victoria?

Nenhum, porque o territorio do Riff para nada serve, pois se os nossos soldados occupassem o Gurugú não encontrariam alli mouros para combater.

Ainda que morram 500 mouros por cada 20 hespanhoes, o castigo será muito caro.

Já temos gasto, approximadamente, 60 milhões de pesetas.»

Apezar destas considerações, o governo deu ordem ao general Macias, que comece as operações para uma lucta decisiva, logo que lhe seja possivel, para salvar a honra das armas hespanholas.

— Chegou a Melilla o cruzador «Reina Mercedes» com as 10,000 espingardas Mauser que trouxe da Allemanha.

Estão actualmente em Melilla 15 000 homens.

— Segundo o «Imparcial», de Madrid, as noticias de Melilla accordam-se em que o resultado bellico da expedição militar faz-se cada vez menos provavel: o exercito não chegou á hora de combate, mas á hora de negociar.

A presença do irmão e delegado do sultão e a attitude das kabilas dão á questão essa phase. Voltamos a ser donos do nosso territorio e construirmos o forte de Sidi-Guariach mais ou menos modificado.

Os riffenhos não nos hostilisam.

Marchar para a frente, em busca de peleja, a lucta não seria sómente com Mazuza, com Franjana e com Beniscar, seria com Marrocos.

E' impolitico, é mais que impolitico é muito perigoso suscitar a questão do Occidente, que poderia vir arrastada para guerra.

Não estamos hoje em dia em condições de mettermos voluntariamente em semelhantes conflictos.

Depois accrescenta, que julga-se inevitavel o rompimento das hostilidades entre hespanhóes e mouros; pois a pacifica attitude de uns e outros, nos ultimos dias, não era mais do que o prenuncio da tempestade.

O Sr Moret, ministro dos estrangeiros é contrario a que se aggridam os riffenhos, ou se invada o seu territorio Martinez Campos, porém, que tem autorisação para proceder como entender, afim de desaffrontar a bandeira hespanhola, impoz a Muley Araaf as seguintes condições, sem as quaes será impossivel qualquer accordo:

Occupação geral pelos hespanhóes das posições estrategicas do campo mouro, e para além de Aguariach;

Entrega de 13 000 espingardas, que usam nas kabilas;

Entrega de numero elevado de refens que sejam personagens de distincção;

Castigo rigoroso dos instigadores da actual lucta.

Martinez Campos marcou um curto prazo ao irmão do sultão para resolver sobre o assumpto, e esse prazo terminou hontem. E' possivel, pois, que á hora a que escrevemos tenha rebentado a guerra, e é isto o mais provavel visto que Araaf

não tem força nem prestigio entre os Kabilas para as dominar e submetter.

O correspondente telegraphico do «Diario de Noticias» confirmou hontem estas mesmas noticias, e tem por seguro que o exercito hespanhol romperá as hostilidades avançando uma milha no campo inimigo, e estabelecendo uma nova demarcação de fronteiras vantajosas para a Hespanha, e de fórma a evitarem-se novas aggressões.

Estas noticias que circulam insistentemente em Madrid alegram e trazem satisfeito o povo da capital, e tambem se affirma que o exercito de Melilla está contentissimo com a esperança de que vae bater-se, ou repellir para longe as guerrilhas do Riff.

Pelas ultimas noticias vê-se que Martinez Campos estava na disposição de começar as operações, caso Muley Araaf não satisfizesse ás condições do «ultimatum» que acima fica referido. Martinez Campos além da invasão do territorio propõe-se a derrubar todo e qualquer obstaculo que se lhe apresente.

Em Hespanha preparam-se tropas para reforço do exercito de Melilla, e todas estas noticias enthusiasmam a opinião publica.

São estas as noticias, e tão logicas são ellas, que as acreditamos, desde que as cousas chegaram ao ponto a que chegaram, e desde que Martinez Campos apresentou a Araaf o «ultimatum», com limitação e determinação de prazo.

Esse prazo expirou já.

Telegramma official de data posterior, dirigido ao ministro dos estrangeiros refere, que o general Martinez Campos diz que, na entrevista que teve com Muley-Araaf, este prometteu a cessação definitiva das hostilidades assegurando lhe que permaneceria alli até receber o exercito do sultão, para castigar as cabildas rebeldes; como prova da sua vontade ordenou immediatamente ás cabildas que destruissem as trincheiras abertas em territorio hespanhol, ordem a que as cabildas obedeceram logo, entulhando hontem á noite todas aquellas trincheiras.

Está proxima uma conferencia entre o general em chefe hespanhol e Muley-Araaf.

No entretanto, anterior a data desse telegramma noticiaram de Melilla que o cruzador «Isla de Luzon» regressou de Tanger, trazendo despachos de Mahomet Torres para Muley-Araaf dos quaes resulta que este não tem poderes nem para castigar as kabildas riffenhas, nem para exigir-lhes garantias, mas unicamente para obter que guardem socego.

Não se sabe se o general Martinez Campos, que deveria conferenciar no dia 12 com Muley Araaf, tem instrucções para aguardar a resolução suprema do sultão Muley-Hassan, ou para atacar desde já as kabildas, que vão construir um forte defronte do forte hespanhol de Aguariach.

O sultão Muley-Hassan não é esperado pelo irmão antes do fim de Fevereiro.

— O general Martinez Campos expedio uma nota ao sultão, declarando que occupara militarmente o territorio adjacente ás fortalezas, e exigindo não só a immediata entrega dos referidos, como que sejam castigados os chefes Kabilas tendo Muley Araaf manifestado ao mesmo general Martinez Campos os propositos pacificos do sultão de Marrocos, declarando que este soberano acceitava o ultimatum, cuja resposta dará solução pacifica á questão de Melilla.

— Side Mohammed Torres recebeu uma carta do sultão Muley Hassan para a rainha regente de Hespanha.

Nessa carta o sultão lamenta a morte do general Margallo, promette satisfação pelos aggravos das kabildas riffenhas, e annuncia o seu regresso a Marrocos para 25 de Dezembro.

— O principe marroquino indicou novamente ao general em chefe a conveniencia de que se tornasse a permittir aos mouros negociar na praça em vista da attitude pacifica em que se encontram os moradores do campo.

— Eu não teria inconveniente em acceder, disse o general, porque os mouros foram sempre os fornecedores da praça. Deixando-os entrar facilitar-se-ia a questão do aprovisionamento, baixando os preços dos comestiveis. Mas não quero deferir o pedido, pois que a sua entrada na praça tem muitos inconvenientes.

Alguem observou que os mouros poderiam mercadejar nos limites.

— De fórma nenhuma, retorquio Martinez Campos. Não pensemos em tal. A prohibição dos mouros venderem os seus productos na praça é um castigo para elles.

— Alguns presidiarios formaram uma companhia chamada da Morte, que tem praticado prodigios de valor; o capitão Asiga, que os commanda, é um official intrepido e destemido.

Todos os presidiarios soffrem penas que variam entre vinte annos e prisão por toda a vida; alguns estiveram na guerra carlista.

Quando apparece a companhia da Morte, os mouros já sabem que o ataque é quasi sempre á bayoneta calada e com tal valor, que não podem resistir por numerosos que sejam.

— Tem causado profunda impressão em Madrid os commentarios da imprensa ingleza sobre a attitude que a Hespanha poderá tomar na questão de Marrocos.

O *Standard* em um longo artigo termina por dizer:

« A Inglaterra deseja em Marrocos a manutenção do *statu quo* e um melhor governo. Entretanto os hespanhóes podem castigar as tribus do Riff, mas se ultrapassarem esta missão, saberemos perfeitamente proteger os nossos interesses, muito limitados mas claramente definidos, ao outro lado do estreito. O que são esses interesses nenhuma potencia os pode ignorar.

A linguagem dos jornaes inglezes tem dado logar a incidentes e a protestos por parte dos mais exaltados.

A respeito de Marrocos ainda alguns jornaes inglezes lembram as palavras que em 1891 lord Salisbury pronunciou em Glasgow:

« Qualquer dia menos pensado, disse o lord inglez, Marrocos será para a Europa uma origem de difficuldades e uma ameaça para a sua paz, tão grande como a que dimanava ha vinte annos ou mais dos outros paizes musulmanos situados a léste daquelle imperio. »

Se Marrocos é uma ameaça, a Inglaterra não o é menos pelas suas exigencias diplomaticas. A presença da sua esquadra nas aguas do estreito tem produzido por toda a parte profundo alvoroço.

Haverá um mez, um lord do Almirantado, acompanhado de um alto funccionario do ministerio da guerra, visitou Tanger.

O sultão, por seu lado, deseja manter o equilibrio da politica externa, resiste á Inglaterra, fica bem com a Hespanha e chega á protecção da França.

Um dos personagens que influe nas determinações do sultão, dizem que é o favorito Benjamond, amigo da França. Mohamed Marani, chefe do partido religioso, está preoccupado com os argumentos do sultão contra os riffenos, com receio de que a Hespanha invada Fez.

Entretanto consta que lord Rosebery, em conferencia com o embaixador da Hespanha em Londres, protestou que a Inglaterra não interviria em Marrocos, deixando a Hespanha desaggravar-se livremente das offensas recebidas dos marroquinos.

— O correspondente do *Daily Telegraph*, que foi expulso de Melilla, é um dos redactores desse jornal destacado para tal fim, e chama-se Bennet Berleich.

Foi tambem preso e remettido para Madrid o agente em Melilla da Companhia Hespanhola Transatlantica por suspeita de contrabandista de armas.

— Sobre a questão imprensa da França externa as seguintes opiniões:

O jornal «Paris» publicou um artigo sobre o exercito hespanhol, no qual se diz que as forças de que este dispõe são sufficientes para que a Hespanha possa vencer em Marrocos sem necessidade de appellar para as reservas.

« O soldado hespanhol, diz o «Paris» é valente, disciplinado, energico, muito robusto e apto para soffrer facilmente grandes privações. Por conseguinte os mouros não poderão resistir por muito tempo ao exercito hespanhol. »

O «Eclair» publica uma interview com o explorador Soleil. Interrogado este sobre se durante a viagem do grão duque Aleixo se não tinha tratado de uma alliança entre a Russia, a França e a Hespanha para a eventual occupação de Tanger pelos hespanhóes, disse o conhecido explorador que é de absoluta necessidade impedir-se a occupação da referida cidade pela Inglaterra.

O «XIX Siécle» faz votos para que o conflicto hispano marroquino termine o mais depressa possivel para que a excitação moura se não repercuta na Argelia.

A «Lanterne» diz que a França não permittiria que a Inglaterra occupasse Tanger, e pede que seja enviada uma esquadra russa a Oran.

O «Petit Parisien» acha impossivel que a Europa consinta na posse, pela Inglaterra, das chaves do Mediterraneo e diz que para a Hespanha esta é uma questão vital. E' necessario, accrescenta o mesmo jornal, que as esquadras russa e franceza se approximem de Tanger.

«La Petite Republique» publica uma «interview» com Ruiz Zorrilla, na qual este declara que, quando a nação se acha em guerra, os republicanos hespanhóes devem erguer todo o sentimento politico ante o dever da patria. Zorrilla diz que a situação geral da Hespanha neste momento é das mais graves.

A «Libre Parole» publica uma carta de S. Petersburgo na qual se annuncia que a esquadra commandada pelo almirante Avellan será reforçada com dous couraçados, e que o almirante está esperando ordens do seu governo para ir-se á esquadra franceza e exercer uma acção commum nas aguas de Marrocos.

REVISTA DIARIA

Prorogação de leis. S. Exc. o Sr. governador do Estado expedio hontem o seguinte acto:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco.—Em 29 de Dezembro de 1893—3ª secção—O governador do Estado, considerando que o Congresso Legislativo encerrou as suas sessões ordinarias sem que houvesse enviado á sancção do Poder Executivo os projectos de orçamento e fixação da força policial; e tendo em vista que assim se está na hypothese prevista no artigo 12 da Constituição do Estado, resolve, nos termos do citado artigo, prorogar as leis de orçamento e de força publica que, sob ns. 64 e 51, vigoraram no anno o exercicio cadente, para que vigorem durante o de 1894.—*Alexandre José Barboza Lima.* »

Honrosa distincção — A Associação Commercial Agricola em sessão de assembléa geral, especialmente convocada, approu por unanimidade de votos e sem o menor vislumbre de politica, para seu socio benemerito o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado, em gratidão aos actos de justiça por S. Ex. praticados em reclamações feitas pela mesma Associação.

Em vista de semelhante deliberação, ante-hontem pela manhã a Directoria da Associação composta dos Srs. Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, presidente, Alvaro Pinto Alves, 1º secretario e Adolpho Torres e Britto Cordeiro, thesoureiro, dirigio-se ao Palacio do Governo e perante o Sr. Dr. Governador, o Dr. Eduardo de Oliveira, em breves e eloquentes palavras manifestou, em nome da Associação, os sentimentos de gratidão em relação ás provas de apreço recebidas de S. Exc. que, com a maxima attenção tem acceitado as suas reclamações, o que determinou semelhante acto da Associação e que significava a muita consideração por ella votada a S. Exc.

Em seguida o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima agradeceu penhorado a manifestação de que era alvo, e declarou que estaria sempre prompto a attender qualquer reclamação que lhe fosse feita, uma vez que fosse justa.

O diploma entregue a S. Exc. é impresso em pergaminho e está guardado em um album de chagrin, guarnecido de chapas de ouro, tendo ao centro uma placa com a dedicatoria feita pela Associação Commercial.

Foi muito honrosa e justa a manifestação que a Associação fez ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, e que traduz eloquentemente o seu apreço merecido aos actos de justiça que sabe sempre praticar o illustrado Governador do Estado, de cuja rectidão e justeza de caracter, tem dado as mais significativas e exuberantes provas.

As Duas Dianas — D'essa importante obra de Alexandre Dumas, acaba a Agencia Litteraria de receber os fasciculos de ns. 13 a 20.

O Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da mesma agencia nos mimoseou com um exemplar de cada fasciculo, pelo que lhe somos gratos.

Musicas — Temos sobre a mesa de trabalho a segunda edição da polka «O teu sorriso» e da walsa «O riso de um anjo» da lavra do conhecido compositor Targino Carneiro da Cunha, e sobre as quaes já tivemos occasião de emittir o nosso juizo.

São editores das alludidas musicas os Srs. Prealle & C.

Agradecendo a gentileza da offerta, ainda uma vez recommendamol-as aos amadores.

A Equitativa — As apolices dotaes desta sociedade de seguros de vida, de New York, renderam no anno de 1892 de 6 e 3/4 a 7 % de juros além da revolução dos premios pagos.

Recreio Familiar da Torre — Amanhã em sua séde ao largo do Rosario daquelle povoado, pretende a directoria dessa associação recreativa realizar o seu sarau mensal.

Será uma bella reunião, attendidos os esforços empregados pela referida directoria para esse fim.

A Revista. — Registramos agradecidos o recebimento do n. 8 dessa interessante illustração luso brasileiro, com o qual obsequiou-nos o Sr. Leopoldo A. da Silveira, proprietario da Agencia Litteraria á rua Primeiro de Março n. 10, onde o publico poderá procurar os exemplares.

Club dos Patriotas — Esse club carnavalesco effectua amanhã, em sua séde á rua da Penha n. 11, um sarão dansante, tendo a commissão executiva do mesmo divertimento envidado todos os seus esforços para tornal-o brilhante.

Equateur — Este paquete da Companhia Messageries Maritimes, sahio do Rio a 28 do corrente ás 6 horas da tarde, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia neste Estado.

Deve chegar ao nosso porto até o dia 2 de Janeiro proximo.

Bandeira — A commissão zeladora da capella de Nossa Senhora dos Afflictos resolveu festejar a sua padroeira no dia 14 do mez proximo.

Não sabendo entretanto onde pára a bandeira respectiva é de esperar que quem a tenha entregue-a para tal fim.

Pela Republica — Ao Sr. Contra-almirante Duarte apresentou-se hontem o cidadão Cyro Pedrosa, escripturario da Alfandega e ex-machinista da armada e offereceu os seus serviços para batalhar em favor da Republica.

A luz electrica na Russia — O hospital da Academia Imperial de Medicina de S. Petersburgo fez ultimamente importantes installações de luz electrica. O systema de distribuição empregado é de alta tensão com transformadores, o que permittio collocar a estação central nas margens do Neva, assegurando alimentação de agua regular e deixando assim illuminar os escriptorios muito affastados da administração da guerra.

A maior distancia entre a usina geradora e os logares de consumo é de cerca de 1,900 metros. A mais forte queda do potencial nas cubas de alta tensão é de 2 por 100. O vapor é fornecido por caldeiras tubulares, apresentando cada uma 160 metros quadrados de superficie de aquecimento. As machinas a vapor são duas, reunidas directamente com as machinas dynamos. São machinas de triplice expansão de 12 atmospheras desenvolvendo 300 cavallos, a 170 milhas por minuto. Os geradores electricos são de alternadores de 180,000 Watts. O numero de lampadas installadas até agora é de 3 580 de 16 a 100 velas e 12 lampadas em arco. As linhas aereas são de bronze silicoso e são cobertas de isoladores só no cruzamento das ruas, ao longo das casas o fio nú está fixo sobre isoladores com oleo. Os transformadores em numero de 25 estão installados no interior dos edificios.

Paga se sem consulta — As apolices de seguro da «Equitativa» são pagas sem consulta prévia á casa matriz, e immediatamente após o recebimento das provas do obito do segurado.

Academia — Segundo convite feito aos alumnos da Faculdade de Direito por diversos dos seus collegas, deverão os mesmos reunir-se no dia 2 de Janeiro, ao meio dia á rua da Aurora n. 1, 3.º andar, afim de serem tratados assumptos de grande importancia para a classe.

Telegramma retido — Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acha-se o seguinte:

Para Hunke, procedente de Petropolis, não tem registro retido.

Monumentos Egypcios — O Sr. de Morgan, nas excavações que procedeu ultimamente teve a mão feliz.

Em Sakkarah descobrio o tumulo de um certo Merura, de sua mulher e de seu filho, que viviam sob a sexta dynastia; e, ao que parece, são os mais bellos monumentos da arte egypcia.

Esse conjunto é de 31 compartimentos, sendo 18 cobertos de esculptura, em estado maravilhoso de conservação; tres d'elles têm columnas e no maior se acha a estatua de Merura, altura de 7 pés e 1/2; diante d'ella acha-se uma taboa para os offerecimentos.

E' bellissima a representação de mulheres dansarinas na catacumba da mulher; outras scenas representam artistas gymnasticos, operarios no trabalho, cortejo funebre atravessando o Nilo, caças diversas, trabalhadores dos campos.

Um outro tumulo da mesma dynastia foi descoberto a pouca distancia, ornado de esculpturas de grande caracter e que foi saqueado em epoca muito remota.

As escavações de Abousir conduziam ás descobertas do tumulo de um certo Ita o Shepses, intendente de um rei da 5ª dynastia; ao sul da galeria, acha-se uma côrte com 20 columnas e ao norte camaras, duas das quaes perfeitamente conservadas, cobertas de pintura do melhor estylo; uma terceira camara continha duas bellissimas columnas, de fórma inteiramente desconhecida da actualidade, as quaes são attestados da elegancia e correcção de linhas.

O Sr. de Morgan está preparando uma carta da necropolis de Sakkarah e de Abousir, indicando a situação de 3 000 catacumbas.

Homens celebres — E' interessante o seguinte estudo do *Frendenblatt* sobre a idade, em que se casaram diversos homens celebres.

Frederico o Grande desposou com 21 annos a princeza Elisabeth de Brunswick; Shakespeare, aos 18, Anna Hathaway; Humboldt, aos 2?, Carolina von Dachroden; Mozart, aos 25, Constanza Weber; Walter Scott aos 25 Margaritta Carpenter; Dante, aos 26, Gemma Donato; Napoleão I aos 27, Josephina Beauharnais; Byron, aos 27 Anna Milbank; Goethe, aos 55, Cristina Vulpius Klopstock, e em segundas nupcias, aos 67 a viuva Johanna von Winthem; Schiller, aos 31, Carlota von Lengfeld; Milton contrahio, aos 35 o matrimonio, que o fez tão infeliz.

Lineo casou-se aos 27 Lessing aos 47, Luthero aos 42 e Buffon aos 55 annos.

As luzes — A luz que vivifica o universo, é symbolo de amor e de vida, e manifestação de gaudio.

O Paraiso é luz, e esta luz é Deus, (1) sendo que d'ahi se originaram as muitas e variadas allegorias e frequentes allusões á luz dos monumentos christãos. Em todo o Oriente foram sempre as duas vozes «luz e vida», com as quaes foi engenhosamente composta a cruz.

Dante poeta christão por excellencia, fez da luz o argumento principal do seu admiravel cantico do Paraiso, no qual a luz e o amor são a causa efficiente da eterna harmonia. E por isso os santos do Paraiso dantesco exultam de intima alegria e comprazem-se de uma luz mais fulgida, quando contam a sua vida e discorrem ácerca da magnificencia de Deus. Beatriz a feliz e bella, fallando com «angelica voz», tem os olhos mais «luzentes que a Estrella»; e luz e amor formam de modo particular os ultimos cantos do Purgatorio verdadeiro milagre de esplendores poeticos.

A Igreja, nas preces publicas, implora pelos seus filhos a luz eterna, na qual se resumem todas as promessas de paz, e todas as delicias do céo. E nas inscripções sepulcraes christãs dos primeiros seculos, o estylo é adornado destas mesmas idéas, se bem que em tal classe de monumentos as palavras «luz e nomem» sejam antes adoptadas no sentido de acclamação do que de piedosa prece em favor dos mortos.

Importa todavia observar, que uma das mais notaveis cousas que distinguem as epigraphes sepulcraes pagãs das christãs, é justamente que nas primeiras se falla das trevas em que os mortos jazem envolvidos, ao passo que nas segundas, é celebrada a luz divina em cujo seio a alma vive feliz para a eternidade.

E a tal ordem de idéas deve, sem duvida referir-se os nomes de mulher guiadas pela luz, como por exemplo, «Lumenosa, Lucina, Lucilla» que nos succede encontrar na nomenclatura christã dos primeiros seculos da Igreja.

Quanto á palavra «luz» era ella synonimo de vida para os antigos, e outrosim de salvação e não raramente de gloria e de lustre (2). Foi igualmente voz dictada por ternura e affecto, o que vem a affirmar, entre muitos outros exemplos, uma pintura de mural de Pompeia, cuja inscripção «Noevia lumen vale, vale usque vale» transpira uma melancholica suavidade, conserva através dos seculos, o segredo de um fugaz pensamento de amor. Essa pintura tanto pelo conceito como pela forma, pode convenientemente comparar-se com um verso do poeta Marzial, que diz:

Naevia lux... Naevia lumen have.

Embora em outro sentido, Annia Regilla, a fallecida mulher de Erode Attico, nas «Inscripções Triope» é chamada a «luz da casa». Em taes palavras não se deve entender senão que ella foi o ornamento e o esplendor da familia. Naquella antiga gemma, pelo contrario, onde se lê em grego «minha luz Peano», nós devemos ver uma declaração amorosa dirigida á uma mulher daquelle nome.

E por isso não pode parecer extranho, que os antigos solemnizassem com alegres, e outras vezes sumptuosas luminarias os dias festivos e anniversarios, quer fosse por occasião de acontecimentos publicos quer por privados e familiares. Isto nos explica a razão da grande abundancia de lumes que se teem achado tanto em Roma, como nas casas d'Ostia e de Pompéia. Não estando o seu numero em proporção com as necessidades da vida, naturalmente se é levado a crer que ellas serviam ao uso nas solemnidades das festas.

———

(1) Jesus é chamado «lux mundi» (João I, 9 VIII 12). Nos «Actos de Santa Perpetua» o Pae é chamado «lux immensa».

(2) Na «Odissea (XVI 23) Telemaco é chamado [illegible] «luz [illegible]».

Exames primarios — No dia 5 do corrente effectuaram-se os exames da escola particular da rua d'Aurora na cidade do Limoeiro, regida pela professora Olindina Petronilla de Barros.

Presidio o acto o delegado litterario capitão Francisco Ferreira dos Santos, sendo examinadora a professora D. Capitulina Tercila de Dacio pelo mesmo delegado nomeada e a professora da referida escola.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão

Celecina de Oliveira Cavalcante, Maximiana Candida de Souza, Luciana Maria de Jesus, Emilia de Mello da Cunha e Joanna Rodrigues da Silva.—Approvadas.

3.º grão

Secundina Vieira de Barros.—Approvada.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro, antiga do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Candido Godofredo Pinto, artista, com Fausta Candida Nunes Pinto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

João Manoel de Oliveira, artista, com Estephania Hermelinda da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Francisco das Chagas da Silva, natural do Estado da Parahyba, solteiro, artista, residente na freguezia de Afogados, com Belisaria Pereira da Silva, solteira, residente na Casa dos Expostos na freguezia do Pôço da Panella.

União Commercial — Essa sociedade realizará amanhã a sua installação, havendo sessão magna e seguindo se um sarau dançante que será precedido do hymno da mesma sociedade, composição do professor Primitivo do Amaral e executado pela excellente banda do 2º batalhão de infantaria.

Remedios contra a phtysica — Escreve o Dr. Vinca que acceu que a catramina de Bertelli, de Milão, age de modo quasi especifico na tuberculose, que tem uma acção eminentemente benefica na phtisica local; e que tambem em doses relativamente pequenas é um potente veneno para os bacillos tuberculosos.

Tambem os professores Casati e Bormani louvam o «pitiacor» e a catramina como inimigos do bacillo tubercular.

E, porém, é lamentavel que o «pitiecor» e a «catramina» tenham invadido as quartas paginas juntamente com o «sapol» e tantos especificos ou elixires; porque o clarim retumbante desta hasta publica proclama altas virtudes justamente com cousas verdadeiramente não bôas, mas o distinguir umas das outras não é facil, nem possivel.

A catramina apezar de ser bastante conhecida na Italia e em algumas das Republicas do Prata, e já tambem um tanto no Rio Grande do Sul, apenas se encontram [illegible] em uma ou outra pharmacia do Recife.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Annie Jury, 2 filhos e 1 criada, George James, Philip F. Armbruher, Robert Beesley, José A. Rodrigues Lima, Joaquim G. de Castro Junior, Georgina M. Pinto Pessoa, Izabel M Pinto Pessoa, Izabel Nunes Fonseca, Galdino Ernesto Medeiros, Maria C. Medeiros, Dr. Antonio B. da Silva Maia, Francisca Olympia Silva Maia, A. Augusta de Britto Taborda, Heitor da Silva Maia, Maria O. Maia, Maria Julia Maia, Oscar Maia, Maria L. Maia, Joaquim Duarte Campos, Leopoldina M Duarte Campos a Duarte Maia, Isabel de Oliveira Maia, Maria G Oliveira Maia, Joaquim J. Pereira, bispo D. Francisco do Rego Maia e padre Santino da Silva Coutinho, Antonio J. G. de Amorim, Augusto E Silva Campos, Agostinho C Coimbra, Joaquim Ferreira, Antonio Soares, Manoel Alves Gilez.

— Chegados do sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

José B. de Araujo, Antero de Miranda, sua senhora e 4 filhos, Luiz Gomes, Dr. Luiz L. Correia de Sá, sua senhora e 1 irmã, Dr. Manoel Victorino da Costa Barros.

— Sahidos para o sul no vapor inglez «Magdalena»:

Francisco A. C. Leite, Delfino Silva Tigre, Targino R. de Macedo, Juvenal A. da Silva Hermenegildo V. Queiroz, Vital P. de Barros Bittencourt, Dr. Alexandre P. Barros Bittencourt, Dr. Luiz Castilhos, Domingos Lourenço S. Junior.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Ulysses da Rocha Cavalcante, Dr. José Dantas Martins Fontes, José Antonio M Netto, Luiz Bahia, Arthur H. da Hora, Dr. Dionisio T. de Menezes, Dr. Francelino L. D. Doria e 1 criado.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Tijuca»:

Paulo Tuck Frithyof Niegaard, Adrião F. da Silva, Serafina A. P. Costa, Dr. Luiz F. do Amaral, Dr Heitor A. N. Coelho, Leonilda L. de Sá e 1 filho, Joaquim A. e Oliveira, João A. C. Monteiro, Joaquim T. de Medeiros e 1 filho, Con Luble, Luiz L. da Costa, João H. Pereira, Francisco F. Santos, Pedro A. de Mendonça, João D. de Lima, João M. Chaves, Olegario S. Santos, José Monteiro, Joaquim C. de Lima, Feliciano P. Pessoa, Antonio E. de Andrade, Avelino G dos Santos, Antonio de Souza, Paulo Vicente Ferreira, Venancio A. de Souza, José A. da Silva, José Antonio Lacerda, Bernardino J. da Silva, Francisco Jacob, Arcelino F. dos Santos, Manoel D da Silva, Estevão M. do Nascimento, João S Diniz, Seraphim J. de Souza, Antonia T. da Silva, Antonio G. de Lima, Floriano C. Lima, Antonio F. G de Oliveira, José C. de Lima, Antonio G. Andrade, Pedro A. do Valle, Ezequião J. Adriano, José Gomes de Lima, João C. Valle, Francisco J. Gomes, Augusto F Baltar, Carlos A. D. Fernandes, José V. dos Santos, José Joaquim de Lima, José Januario, Antonio G. Esteves Romão B. Bessa, Gonçalo Gomes, Manoel F. dos Santos, Francisco A São Anna, Miguel Leandro, Manoel F. Barboza, José S. Malheiros, Manoel José de Souza, José Gomes Luiz F. Pereira, João F. Lima, José F. Sabota, Manoel Moreira Lima, Paulino S. de Mendonça, Francisco José da Silva, Manoel G. da Silva, João M. M. Wanderley, Francisco Rodrigues e 1 filho, Silverio F. Mendonça, Albino José A. Filho.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26·6	757·67	20·48	78
9 »	27·2	758·30	20·67	74
12 »	28·5	757·96	20·55	72
3 t.	28·4	757·91	20·05	71
6 »	27·4	758·?1	20·82	73

Temperatura minima 26·00.
Temperatura maxima 29·50.
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 2 h. e 57 m. da tarde; SE com interrupções de EsE e SSE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m15 por segundo.
Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Dezemb.	8—40 da m.	2·05
B. M.	28 de »	2—50 da t.	0·70

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

Existiam 438, entraram 6, sahiram 1—existem 443.
A saber:
Nacionaes 415, mulheres 12, estrangeiros 16.
Total 443.
—Arraçoados 401.
Bons 376.
Doentes 22.
Loucos 2.
Loucas 1
Total—401.

Movimento na enfermaria.
Tiveram baixa:
João Gomes de Britto.
José Theodoro Lambert.
Tiveram alta:
João Fernandes das Neves.
Silvino Cabral.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Dezembro foi o seguinte:

Existiam	693	
Entraram	29	
		722
Sahiram	12	
Falleceram	3	
Existem	707	
		722

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.
Dr. Malaquias entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 1 3/4.
Dr. Simões Barbosa entrou ás 10 horas da manhã, e sahio ás 11 1/4.
Dr Gerardo, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 10 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
Ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 28 de Dezembro de 1893.

Joaquina Alves de Castro Coelho, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa Vista.
Henriqueta Antonia Furtado, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista.
Joanna Maria de Jesus, Pernambuco, 46 annos, casada, S. José.
João Baptista da Cruz, Pernambuco, 44, annos, viuvo, S. José.
Fausto, Pernambuco, 6 annos, Poço.
Joanna Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, viuva, S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.
Argemira Maria da Conceição, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.
Joaquim Francisco Ramos de Oliveira, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.
Lourenço Tavares, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista.
João Felix da Silva, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.
João Soares da Silva, Pernambuco, 12 annos, Boa Vista.
Leoncio Valentim dos Santos, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

30 de Dezembro

1835 — Canta-se em Paris no « Opera Comique » a opera « L'Eclair » de Habvy.

1844 — Na cidade de Hamburgo, vai a scena a opera « Alessander Stradella » de Flotow.

1887 — Em Napoles vai a scena a opera « Ermelinda » do maestro Battista.

—

O BARYTONO COMOLETTI

Uma bonita festa musical terá lugar muito breve no salão do Lycêo de Artes e Officios.

Assim o querem os innumeros apreciadores do distincto barytono « d'obligo » G. Comoletti.

E' um concerto vocal em que grande numero de senhoras da nossa sociedade tomarão parte, manifestando por este modo o valor que lhes merece o Comoletti.

O programma está sendo organisado com todo esmero, e constará de trechos para vozes de soprano, mezzo soprano, tenor e barytono.

D'entre esses trechos, sabemos que será cantado o duetto da « Lucia » de Donizetti, « Il pallor funesto, orrendo », e a « uscita di Tonio » da penultima opera de Leoncavallo « I Pagliacci ».

Consta-nos mais que diversos artistas nacionaes e estrangeiros, em signal de gratidão ao auxilio que constantemente lhes presta o Comoletti, da melhor vontade se prestam a tomar parte d'aquella festa.

As sympathias de que entre nós gosa o distincto artista, o seu franco concurso a qualquer festa de beneficencia que se realisa em Pernambuco são elementos que promettem uma esplendida noute.

Como artista, todos nós conhecemos a bella e sympathica voz de que elle dispõe.

E' sempre o mesmo « baritono corretto e castigato, di voce simpatica che sa raggiungere l'effetto naturale senza preparalo con artifici » como disse um critico de Pavia, ouvindo-o no papel de « Lord Arthon ».

LITTERATURA

Au bord du tombeau

Sinto-me fraco, falta-me coragem
Para vencer o resto do dia ancia
Que me separa da sombria estancia
Onde perder-se vejo a tua imagem.

Quando da vida a inhospita passagem
Faz-se mais negra e abate-me a inconstancia
Da sorte, ó impr ficua relutancia...
Deixas-me só em meio da viagem.

Ah! se mais lon e presenti-se o termo
Deste amargo existir que se evapora
Ermo de crenças e de Glorias ermo;

Carpindo a dor profunda que o devora,
Tambem meu pobre coração enfermo
Talvez comtigo repousasse agora!

Arthur Bahia.

De longe

A' ***

Saudoso, triste, insipido, distante
Nesta cidade ingrata, aborrecida,
Não me posso esquecer do teu semblante,
Oh minha flor querida!

Quer brilhe o sol na abobada azulada,
Quer venha a noite de luar, desatada,
Só tu me occupas a illusão, mais nada,
Oh minha flor querida!

Ninguem me vê chorar, ninguem conhece
O mal sem termo que me encurta a vida...
Consola ao triste, que por ti padece,
Oh minha flor querida!

Dá-me um sorriso que me alegre um pouco,
Quero em teus olhos encontrar guarida...
Tem dó do pobre, do infeliz, do louco,
Oh minha flor querida!

Cidade da Victoria.

Augusto Aristheu.

SPORT

Prado Pernambucano

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida que terá logar no prado do Lucca no dia 6 de Janeiro proximo.

Nessa corrida é disputado o grande premio PRADO PERNAMBUCANO, commemorativo do 6º anniversario da sociedade sportiva da mesma denominação, e iniciador das corridas no novo anno.

Será para desejar que se realise uma inscripção soberba, e condigna da reabertura do nosso turf.

Prado Cearense

Na *Republica*, da cidade da Fortaleza, edição do 17, lê-se:

Amanhã se effectuará a ultima corrida, deste anno, no Prado Cearense.

Haverá 5 pareos para os quaes se acham inscriptos 24 animaes.

A directoria, sempre amavel para com o bello sexo, offerecer-lhe-á ricos presentes de festas.

A' entrada das archibancadas cada senhora tirará um bilhete hermeticamente fechado, que lhe dará direito ao presente nelle mencionado.

E' de esperar grande animação amanhã no Prado.

Turf Paraense

Lê-se na *Provincia do Pará*:

Consoante se acha annunciado, realisar-se-ha hoje uma corrida de ensaio no Prado Paraense.

Novos parelheiros, desconhecidos ainda do nosso publico, ahi se exhibirão, emocionando os amadores d'aquellas agradaveis diversões, como já o fizeram os enthusiasticos frequentadores dos prados fluminenses, nas corridas ali disputadas por esses animaes.

No programma affirma-se, como prevenção ao publico que o Codigo de Corridas será rigorosamente observado, especialmente na parte relativa á imposição de multas aos jockeys, que commetterem irregularidades e faltas nas corridas dos animaes que montarem.

Os nomes dos distinctos cavalheiros que se acham na direcção da nossa sociedade sportiva são, já por si, independente de declaração feita, uma solida garantia da boa ordem e moralidade da corrida de hoje, a respeito dos «tribofes», que são os factores da desmoralisação e da intolerancia da instituição do sport em um Paiz civilisado.

E não é de certo para retrogradar que tanto tem trabalhado a actual directoria, no levantamento do Jockey Club.

Que os seus trabalhos sejam coroados do melhor exito e que a exhuberancia de concurrencia e animação na corrida de hoje fortifiquem os seus abnegados esforços, são os votos que fazemos.

Nesta corrida por-se-á em execução o systema de jogo para os vencedores em segundo logar pela fórma adoptada nos prados do sul da Republica, de muito mais vantagem para os apostadores do que aquelle até ha pouco em uso no nosso prado.

Chamamos a attenção do publico para esta innovação.

VARIEDADES

A Venus de Milo
(THEOPHILO GAUTIER)

No começo da guerra, após os primeiros desastres e quando já a marcha rapida dos allemães sobre Paris podia deixar prever a investida da grande cidade, cogitava-se em subtrahir aos acasos do sitio e ás sagacidades de um inimigo talvez victorioso, as joias mais ricas do escrinio do Louvre, essas perolas, esses diamantes da pintura que milhões não substituiriam.

Cuidadosamente foram enrolados Leonardo de Vinci, Raphael, Ticiano, Paulo Veronese, Corregio, Rembrandt, e expedidos para Brest promptos a embarcar ao primeiro alarma, affrontando a tempestade para evitar o incendio. Mas não se pudera igualmente retirar e pôr em segurança a estatuaria antiga. O peso desses marmores, suas dimensões, os cuidados requeridos pela sua relativa fragilidade, o pouco tempo restante para os preparativos impediam que os fizessem acompanhar os quadros. Apenas blindou-se a sala que os encerrava, e com saccos de terra cegaram-se as janellas para abrigal-os das bombas e projectis.

Entre estas estatuas uma se encontra que todos os museos da Europa nos invejam, e que passa com razão pelo typo acabado do bello, pela realisação mais perfeita do «eterno feminino». Já todos disseram que é a Venus de Milo. Que esta adoravel deusa grega podesse tornar-se prussiana e ir de Athenas para Berlim, isto apezar da improbabilidade de semelhante desgraça, lançava a inquietação nos amigos da arte e nos guardas de nossas obras primas.

Estes procuraram, pois, livral-a de qualquer perigo. Fizeram retirar de sobre o seu pedestal a Venus admirada e deitar o divino cadaver de marmore n'uma caixa de carvalho, em fórma de feretro, acolchoada, forrada de estopa que nenhum contra-golpe, nenhum attrito alterasse os puros contornos desse bello corpo. De noite, homens de confiança desceram o precioso cofre a uma porta secreta do Louvre, onde outros homens, que esperavam, receberam o sorprezos do seu peso e o conduziram a destino só delles conhecido.

Uma cova fôra preparada no sub solo da prefeitura de policia para a gloriosa ressuscitada que a sombra ia momentaneamente tornar a possuir, depois de a ter guardado durante tantos seculos. Que admiravel lavor em verso fazia sobre o nocturno sahimento da immortal, Henrique Heine, o poeta dos deuses no exilio, se vivesse até nossos dias, o que apostrophes ironicas teria lançado ás horas kantistas ou hegelianas cuja approximação faz refugiar-se uma habitante do Olympo na rua de Jerusalem.

Um escondrijo foi praticado no termo de um desses mysteriosos corredores que circulam nas espessuras e profundezas dos edificios complicados como era a prefeitura de policia, e cuja verdadeira extensão é difficil apreciar. Borrou-se o muro levantado ao fundo do corredor de maneira a dar-lhe todas as apparencias da vetustade e a Venus foi deposta detraz desse muro. Mas o processo era por demais simples e infantil. E' preciso mais malicia para denotar a finura dos descobridores de thesouros, cuja sagacidade iguala a do Augusto Dupin, de Edgar Poe, na «Carta roubada» e no Assassinato da rua da Morgue.

Notas, registros, papeis de certa importancia e cuja subtracção ás procuras podessem verdadeiramente interessar foram amontoados, confusamente, entre esta muralha e uma segunda que se construiu um pouco mais longe. Penetrando nesse gabinete obscuro, falso escondrijo mascarando o verdadeiro, os sondadores deveriam julgar-se chegados a seu fim diante deste amontoado de objectos e satisfazerem-se com a preza offerecida. Esta combinação era bastante engenhosa.

A Venus de Milo passou todo o primeiro assedio nesse retiro absoluto, com grande inquietação dos seus admiradores, ignorando o que lhe tinha acontecido, um pouco aborrecida sem duvida, mais habituada á sombra e ao silencio por sua estada de muitos seculos no fundo de uma crypta donde a tirou o camponio grego Yorgos; tendo, de resto, a indifferença, pelo tempo que convém a uma immortal.

Ia ser de novo collocada radiosa sobre seu plintho, altar do bello, e entregue ao amor dos artistas e dos poetas infelicitados pela sua ausencia, quando sobreveio a communa com a sua nuvem de barbaros, não descida de nevoeiros cimmerianos mas surgidos dentre as pedras das ruas de Paris como uma impura fermentação das lamas subterraneas. A esthetica desses ferozes sectarios e seu desprezo pelo ideal são conhecidos. Com elles a deusa, se a tivessem descoberto, corria grandes riscos; tel-a-iam vendido ou quebrado como um testemunho do genio humano offensivo á estupidez igualitaria. A aristocracia da obra prima não é a que mais choca a invejosa mediocridade? Naturalmente, o feio tem horror ao bello.

Felizmente o segredo da translação fôra bem guardado. A Venus, durante o segundo assedio como durante o primeiro, dormia tranquilla no fundo do seu escondrijo; mas chega o dia terrivel em que a communa «querendo fazer a si mesma funeraes condignos» accendeu, como tri-

podes na passagem do seu funebre cortejo, os monumentos de Paris inundados de petroleo.

Posaram fogo á prefeitura de policia e os que sabiam onde se homiziára a deusa desapparecida do Louvre soffreram as mais vivas inquietações. Depois de ter evitado as balas prussianas e outras, iria a Venus consumir-se na immensa fogueira, deixando apenas de si alguns punhados de cal, cinzas de sua carne marmorea?

Logo que o exercito victorioso reconquistou a capital e entregou Paris á França, correu-se á prefeitura de policia, com que apprehensões e anciedades não é necessario dizer-se, facilmente se concebe. Os desmoronamentos de ruinas fumegantes ainda foram removidos, e sob o abatimento do edificio encontrou-se a caixa de carvalho intacta. A ruptura de um cano de agua a preservara milagrosamente. Podia-se applicar á nossa Venus a altiva divisa inscripta na fachada da casa de cavalheiro, Heidelberg: «Praestat invicta Venus».

Reconduzindo-se ao Louvre o feretro da deusa, e foi um momento de solemne emoção quando, levantada a campa na presença de uma commissão nomeada para lavrar a acta respectiva a Venus reappareceu. Cada um inclinou-se avidamente para contemplal-a. Ella sorria sempre, molemente deitada, e que a apresentava em aspecto novo, com o sorriso vago e terno, ligeiramente entreaberto, como para melhor aspirar a vida de uma serenidade luminosa, sem a menor nuance de ironia, sorriso desconhecido dos labios modernos e de um irresistivel encanto. Seu bello corpo se desenvolvia na perfeição intacta; a demorada permanencia no fundo de um esconderijo humido em nada alterava o marmore.

A obra prima estava salva; mas quando se quiz levantar a deusa para collocal-a no seu pedestal, no meio do sanctuario da arte onde occupa o lugar de honra, as restaurações em gesso que servem para disfarçar as texturas dos pedaços de que se compõe a estatua, encharcados e amollecidos pela humidade, se separaram, pequenina desgraça facil de remediar segundo uma moldagem anteriormente feita. Mas este accidente, por si mesmo insignificante, revelou circumstancias curiosas, que interessarão os nossos leitores e nos farão perdoar o entrarmos em detalhes minuciosos, mas indispensaveis.

A Venus tal qual se apresenta hoje é feita de cinco fragmentos: o busto com a cabeça, as pernas vestidas, os dous quadris e o alto da cabeça. O pé esquerdo não existe mais e foi refeito em gesso assim como uma parte do plintho. Originariamente a Venus de Milo não era, como se poderia acreditar, talhada em um bloco unico. Era formada pela superposição de dous blocos de marmore coralitico, materia muito estimada só encontrada na Asia, cujos filões não excediam dous covados de altura, e que pela brancura e consistencia se approximavam muito do marfim, segundo Plinio. Toda a parte inferior da estatua até os quadris onde pára a roupagem, fora tirada ao mesmo pedaço, como o plintho. Um segundo bloco fornecera a cabeça e o torso, onde se ajustavam os braços trazidos, como o indica o buraco da cavilha ainda visivel perto da espadoa. Estes braços não estão inteiramente perdidos como se imagina. Fragmentos delles foram encontrados proximos da Venus de Milo e conduzidos á França com ella. As tentativas infructuosas ou desgeitadas de restauração fizeram desdenhar e cahir no esquecimento estes preciosos restos cuja authenticidade não é duvidosa, e que poderiam ministrar sobre a secção tão controversa da estatua indicações certas; mas voltaremos daqui a pouco a este ponto.

Separando-se, a solda de gesso que unia os dous blocos deixou ver cunhas de madeira de alguns centimetros de espessura, cortados em bisel e fazendo inclinar para diante o bloco superior, isto é, a cabeça e o torso e curvar ligeiramente de lado a attitude da deusa. Foi assim que a estatua fôra arranjada na sua chegada a Paris, em 1821, durante o reinado de Luiz XVIII, por Bernardo Lange, o restaurador ordinario do Louvre, nessa época, e é com este aspecto que ella conquistou a admiração dos artistas e do publico, que se tornou o typo tradicional da absoluta belleza.

Antes de dar á Venus de Milo esta pose que não é inteiramente sua, mas que tantas moldagens, reducções, photographias, desenhos, gravuras consagraram e fixaram impagavelmente na memoria universal, a commissão fez sobrepor os dous blocos se adaptando pelas superficies palidos e taes quaes se achavam no estado primitivo, depois executou-se uma moldagem sobre a estatua endireitada segundo seu movimento antigo.

Esta moldagem collocada junto a uma outra anterior e se destacando de um fundo de panno verde, em uma sala visinha do museu assyrio, permitte comparar as duas attitudes. A nova pose não altera essencialmente a physionomia da celebre estatua, mas a modifica entretanto de maneira apreciavel, mesmo a olhar pouco attento.

A academia das bellas artes foi convocada para deliberar sobre esta questão, uma das mais delicadas e das mais interessantes que se possam agitar perante uma assembléa de escriptores, pintores e criticos.

Foi-nos dado penetrar no Louvre e podemos comparar a antiga moldagem a nova, depois de ter longamente contemplado a estatua original collocada de novo provisoriamente na attitude conhecida. Posta a prumo sobre a base dos quadris, a Venus parece mais moça e mais esbelta. Não tem este gracioso abandono e esta languidez voluptuosa que lhe dá o decahimento da posse inclinada. Não é mais a Venus «adoravelmente exhausta» de que falla Gœthe; é menos mulher e mais deusa.

A alegria do triumpho brilha no seu porte altivo, que explica a direcção tão discutida dos dois braços ausentes. Raul Rochette suppoz uma Venus abraçando Marte, interpretação que sériamente não póde ser sustentada; outros homens de saber pretenderam ver nesta Venus uma Victoria inscrevendo um nome de herõe ou de batalhas num distico ou num escudo sustentado pela saliencia do joelho esquerdo. A Victoria alada de Bresci offerece uma posse quasi igual e auctorisa esta inclinação dada á estatua, mas os braços verdadeiros existem, apezar de quebrados em fragmentos, e se ajustam perfeitamente ao movimento do torso levantado. A Venus de Milo segurava com a mão esquerda a maçã conferida pelo pastor Paris á mais bella das tres deusas que se haviam submettido ao seu julgamento, e, com a mão direita, suspendia as roupas prestes a escorregar de que se tinha desembaraçado para o concurso.

O mais prudente é talvez não contrariar por uma mudança sem duvida logica, mas que inquietaria o olhar, os habitos de admiração do publico. Somente desejariamos que se fizesse executar em marmore, de accordo com a moldagem que vimos a ultima versão da Venus de Milo com um escrupulo religioso, procurando restituir os braços de que se possuem pedaços particularmente a mão que segura a maçã.

Não faltam em Paris esculptores de talento que levem a cabo este trabalho que exige muito gosto, delicadeza e fidelidade. Procurando um nome, achariamos dez. A cópia completada seria collocada não longe do original, um pouco atraz, com uma modestia timida, convém á sombra de uma obra prima, e a comparação seria assim instructiva como curiosa, porque afinal o discipulo de Scopas que deu a attitude a maravilha de estatuaria antiga entendia disso tanto quanto Bernardo Lange, restaurador do Louvre.

Do longo exame da Venus, resulta para nós que não é como pensavamos antes, o typo ideal da mulher, mas uma mulher, um modelo sublime copiado com um profundo sentimento da vida, e que o bello não é aqui mais do que o explorador da verdade.

MEMORIAL

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

RUA 7 DE SETEMBRO N 13

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dá começo aos seus trabalhos lectivos no dia 9 de Janeiro proximo.

O director,
Bacharel *Francisco Lanenha Lins.*

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar a Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $300 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flôres;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as côres, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—[illegible]

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça — Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Milet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 45.

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 586.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 24.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes ao genero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festa de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta na Igreja do Convento de N. S. do Carmo do Recife

No dia 30 ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes annunciará aos devotos da Excelsa Senhora que no dia seguinte será celebrada a festa da mesma Senhora.

A's 5 horas da tarde do mesmo dia, sahirá da residencia da Exma. Sra. D. Felicianna Christina de Oliveira, juiza, o estandarte da Virgem da Conceição que será acompanhado pelas irmandades erectas no convento e por crescido numero de meninas, a qual será hasteado no respectivo mastro e em seguida será cantada a grande orchestra uma ladainha.

No dia 31 ás 4 horas da madrugada será rezada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para a festividade.

A's 11 horas entrará a festa precedida de Tercias, sendo executada a missa do maestro Serui, sendo orador no Evangelho o Revd. Padre José Maria, que com sua eloquente palavra fará patente os grandes mysterios da Immaculada Conceição.

A's 5 e 1/2 horas da tarde será arreado o Estandarte de Nossa Santissima Mãe e conduzido com as mesmas formalidades do dia anterior a casa da nova Exma. Sra. juiza.

A's 7 horas da noite subirá a tribuna sagrada o mesmo virtuoso sacerdote que ainda desta vez mostrará aos fieis o quanto pode a Rainha dos Anjos e as virtudes que a cercam, findo o qual entrará o «Te-Deum» do maestro João de Aguiar.

A orchestra está confiada ao irmão Santino A. Correia Pinto e a armação ao irmã Bernardino.

Tocará em todos os actos a excellente banda do 2º batalhão de infantaria.

A a de serão soltados alguns balões, tocando tambem a tarde a musica da distincta sociedade Lyceu de Artes e Officios, offerecida pelo Sr. Dr. Francisco Augusto P. Costa.

Deixa de haver a missa conventual das 7 horas por falta de sacerdote.

A mesa regedora pede aos moradores do adro o obsequio de illuminarem as fachadas de suas casas, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos.

Secretaria da Devoção, em 29 de Dezembro de 1893.

O escrivão.
Alfredo Lucio de Castro.

Aos pais de familias desta localidade e do interior

A professora Maria Carlota de Albuquerque Paes Barretto, tendo exercido o magisterio publico primario por mais de dous annos e particular por oito, previne que continúa a leccionar na casa onde reside a rua 89 n. 172, encetando os trabalhos escolares no dia 9 de Janeiro de 1894

Compromette-se a empregar seus esforços, no intuito de bem satisfazer os desejos dos que se interessam pela prosperidade moral e intellectual dos seus filhos.

Tambem recebe alumnos internos por preço modico.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

✝

Antonio Marques do Amorim

Genoveva P. da Costa Amorim, seus filhos e genros agradecem mui cordialmente aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de Antonio Marques de Amorim, prezado marido, pai e sogro, até o jazigo do seu descanço, e pelo presente pedem a todos a fineza de assistirem as missas do 7º dia, sabbado 30 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo.

7.º dia

TRIBUTO DE GRATIDÃO E RESPEITO

UMA LAGRIMA

SOBRE O SARCOPHAGO

DE

MARIA EUGENIA DA COSTA GUIMARÃES

Derramam seus cunhados

Hoje 7.º dia do seu prematuro passamento

Manoel Lydio de Oliveira Guimarães.
Antonio Miguel de Oliveira Guimarães.
Francisco Borges de Oliveira
Anna Coutinho de Oliveira Guimarães.

Recife, 30 de Dezembro de 1893.

Nossa Senhora do Monte

Previno aos fieis devotos de Nossa Senhora do Monte, que se venera em sua Ermida, que a solemnidade terá lugar no dia 31 do corrente com festa, sermão e Te-Deum á noite, que ficam encarregados do acto o capitão Luiz de Farias e Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Olinda, 13 de Dezembro de 1893.

Fr. José de Santa Julia Botelho,
D. Abbade.

A corôa da formosura na mulher é indubitavelmente o cabello, e para obter e conservar até ao fim um cabello bonito, abundante, suave, perfumado e rico de ondulações, basta somente usar com assiduidade a admiravel preparação conhecida com o nome de Tonico Oriental para o cabello.

O magico effeito deste assombroso Tonico se produz não só no cabello senão tambem na barba e nos bigodes, communicando-lhes um brilho e uma suavidade exquisitas. 19

Ao publico

Não podendo o bacharel Fernando de Sá defender-se e a seu pai da grave responsabilidade que lhes cabe na tentativa de assassinato de que fui victima buscam derivativos insultando-me e ao Dr. João Augusto, meu primo e amigo que delles não se lembram e de cuja caridade vivem.

Não sou empregado do Dr João Augusto, o que aliás, não me humilharia, vivo do meu trabalho honesto, respeitador do alheio e não como o bacharel Fernando de Sá e seu pai que não achando para onde ir querem a força do punhal e do bacamarte usufruir propriedade alheia e convencidos como se acham de que serão delles desalojados vingam-se em incendiar capoeiras e derrubar arvores fructiferas, como poderá verificar quem for ao engenho Pitangueira.

A reputação do Sr. Americo de Sá é bem conhecida e o bacharel Fernando Sá é digno filho do tal pai.

Admira que o bacharel Fernando me supponha tão nullo tivesse armado contra mim o braço de um assassino. E' o requinte da perversidade!

A' justiça cabe ajustar contas com os Srs. Fernando e Americo—nella confio.

Macaparo 24 de Dezembro de 1893.

Sebastião do Rego B. Barretto.

Institut. Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO
Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

Os abaixo assignados vendedores de algodão nesta praça, avisam aos compradores que, em vista do augmento que tem soffrido o preço do trabalho de cada sacca até ficar preparada para embarcar, são forçados a receberem de Janeiro proximo futuro em diante 800 reis para marcar e carretos de cada sacca em logar de 500 reis.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.
Francisco dos Santos & C.
Marcellino Antonio Pereira.
Antonio Martins do Rio.
Casão & Barbosa.
José Clementino Bezerra de Mello.
José Clementino & Albuquerque.
Mendes Lima & C.
F. P. de Rodrigues Lima & C., José da Silva Rodrigues.
Cunha, Lima & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Julio & C.
Amorim Irmãos.
Antonio Martins Moreira.
José Mussumbo.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, Joaquim José Amorim, director.
Gomes de Mattos Irmãos.
Guerra, Fernando & C.
Andrade, Lopes & C.
Alves de Britto & C.
V. Niessen.
Joaquim Didier.

Programma da festa do Monte

A festa da Excelsa Senhora do Monte já foi annunciada para 31 de Dezembro de 1893.

Na vespera, sabbado 30 do corrente ás 7 horas da noite haverá bandeira que sahirá do convento do S. Bento e tomará conduzida por senhoras e meninas e rogo comparecimento dos devotos e devotos da Excelsa Senhora, a bandeira será conduzida em uma charola á marcha flambeaux.

No domingo 31 ás 5 horas ao romper da aurora haverá salva e girandolas de fogo que annunciará aos fieis devotos da velha Olinda este grande dia.

No mesmo dia ás 11 horas, principiará a festa com missa solemne e sermão e a noite «Te-Deum Laudamus», e findo haverá fogo de vista feito a capricho.

Eleição

Dos devotos que tem de festejar o glorioso martyr S. Sebastião na cidade do Cabo no anno de 1894

Juizes por eleição
Major Firmino Evaristo Ribeiro Verejão.
Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante.

Juizas por eleição
A Exma. esposa do capitão Colombo Latino Vieira de Souza.
A Exma. esposa do coronel Braz Carneiro Lins de Mello.

Juizes protectores
Barão de Araripe.
Barão de Ararúba.
Dr João Baptista de A. Salles.
José Alves Carneiro.
Capitão José Felippe Alves da Silva.
Bento Portella Garcia Vidal.

Juizas protectoras
A Exma. esposa do Sr. José Rufino de Mello.
A Exma. esposa do Sr Wels Hood.
A Exma. Baroneza de Jaboatão.
A Exma. Sra. D. Semiana de Albuquerque Nogueira.
A Exma. esposa do capitão Guilhermino Joaquim do Rego Barretto.
A Exma. esposa do Sr. Carlos Bolitreau.

Juizes por devoção
Francisco Cornelio Bezerra.
Manoel Pinto do Amparo.
Dr. Felippe Rodrigues Campello.
Tenente coronel João Manoel Carneiro da Cunha.
Major Julio F. de Mello.
José Wenceslau de Moraes.

Juizas por devoção
A Exma. esposa do Sr. José de Mello Trindade.
A Exma. esposa do Sr. Leodegario Verejão.
A Exma. Sra. D. Maria Anna Cavalcante de Albuquerque.
A Exma. esposa do Sr. Benjamin Pereira de Araujo.
A Exma. esposa do tenente coronel João C da Senna Tapioca.
A Exma. esposa do Sr. Manoel Gonçalves Fernandes.

Thesoureiro
João Rufino Ferreira.

Procuradores
Professor Eugenio Rodrigues Sette.
Luiz de Hollanda Chacon.
Elisiario Pereira de Araujo.
Angelo Basilio.
Bemvenuto da Silva Myra.
Lourenço Cesar.
Professor Mamede Justiniano dos Reis.

Professor Sebastião Bezerra.
Cabo, 22 de Janeiro de 1893.
(Assignado) - Virgi... J. de Araujo.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu ha quatro annos tomando muitos remedios e o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.
Pergitú.
Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 34 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente me Pelotas, attesta o seguinte:

«A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A de Souza Soares e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade do Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Dezembro de 1893.

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 200$ ao preço de 330$ cada uma.

Fóra da Bolsa sobre proposta vendeu se:

10 Acções da companhia Indemnisadora.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/4 sobre Londres a 90 dias havendo transacções limitadas.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$ a	4$700
Usinas por 15 kilos	4$500 a	4$800
Branco idem idem	4$200 a	4$800
Somenos, idem idem	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem	2$900 a	3$000
Bruto idem idem	2$900 a	3$200
Bruto melado	2$700 a	2$8 0
Retame idem idem	2$200 a	2$5 0

Algodão

Faz-se negocio deste producto a 11$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 895 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	163292	2762
Vapores	1 a 28		8293
Animaes	1 a 28	9728	4836
Estrada de Ferro Central	1 a 28	14501	4339
Idem de S. Francisco	1 a 26	108689	1402
Idem de Limoeiro	1 a 26	76304	17630
Somma		372514	39362

Importação

Hamburgo pela Ilha Grande vapor allemão Tijuca, entrado em 21 e consignado a Brandelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Artigos de vidro e porcelana 4 volumes a J. A. Veiga e comp., 3 a D. Torres e comp.

Cerveja 1 caixa a Nunes Fonseca e comp., 30 a Souza Nogueira e comp.

Cartões 1 caixa a ordem.

Conservas 2 caixas a Christiani & C., 4 a V. Necsen.

Calçados 2 caixões a ordem.

Chapeos 1 caixão a ordem.

Drogas 15 volumes a G. Braga e comp., 4 a Faria Sobrinho e comp.

Ferragens 18 volumes a Miranda & Souza, 5 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a A Pinto da Silva e comp., 6 a A. dos Santos Oliveira, 4 a W. Hallidsy e comp., 1 a ordem, 6 a Manoel Collaço e comp., 14 a Albino Silva e comp., 1 a Vianna Castro e comp.

Frascos 150 caixas a ordem.

Leques 1 caixa a Manoel Lopes M. Ramos.

Louça 7 caixas a ordem.

Machinas 4 caixas a ordem.

Manteiga 1 caixa a V. Necsen.

Mercadorias 0 volumes a Manoel Collaço e comp., 16 a A. J. Costa Araujo, 2 a R de Souza Irmãos, 2 a J. G Coimbra, 4 a Oliveira Bastos e comp., 5 a Nunes Fonseca e comp, 1 a Ramos Salgado e comp, 40 a ordem, 2 a C. Campos e comp, 2 a A. Stolzembeck, 2 a Guimarães Cardozo e comp, 7 a Brewes e comp., 3 a J. Pereira de Freitas 2 a Salzer Kauffmann e comp., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a C. Meteiros, 3 a Maia e Silva, 6 a Francisco Lauria e comp, 2 a Simões de Andrade, 2 a F. dos P. Guimarães, 4 a N. Campos e comp, 3 a Christiani e comp, 2 a Leite Bastos e comp, 1 a A. de Azevedo e comp., 13 a Guimarães Cardoso e comp., 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 3 a G. de Mattos Irmãos, 7 a V. Necsen e comp., 6 a M. J. Ribeiro.

Machinas de costura 5 volumes a N. Fonseca e comp, 20 a M. J. Ribeiro e comp., 6 a Miranda & Souza.

Papel 2 caixas a J. C. de Albuquerque 19 e 28 fardos a ordem, 10 a J. T. Carreiro, 6 a J. S. Aguiar, 49 a Companhia de Estiva.

Porcelana 1 caixa a J. Pereira de Freitas, 3 a O de Gusmão.

Papelão 14 caixas a ordem.

Parafina 39 caixas a C. Fernandes e comp., 3 a ordem.

Phosphoros 5 caixões a Gomes de Mattos Irmãos.

Stearina 3 barricas a F. J. P. Guimarães.

Tecidos 3 volumes a A. Martins, 4 a L. M. Ramos, 17 a ordem, 3 a Alves de Britto e comp, 1 a Dias Loureiro e comp, 4 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a A Lopes e comp., 3 a Olinto Jardim e comp., 2 a L. Maia e comp., 3 a Cramer Frey e comp, 1 a A. Vieira e comp. a B. Lima e comp., 1 a Bernet e comp., 2 a J F. S. Pinto, 1 a Manoel Collaço e comp, 1 a Muller e comp., 3 a Affonso Maia e comp.

Torcidas d'algodão 1 caixa a O. de Gusmão.

Vidros 4 caixas a J. G. Coimbra, 20 a H. Rouquayrol.

Carga da Victoria

Café 170 saccos a Companhia de Estiva.

Carga do Rio Grande

Couros 1 caixão a Braga & Sá.

Conservas 507 caixas a J. Baltar e comp.

Sabão 20 caixas aos mesmos.

Vinho 15 barris aos mesmos, 5 a D. da Silva Tigre.

Xarque 335 fardos a fardos a M. S. Maia, 124 a J. Baltar e comp.

Carga de Porto Alegre

Fumo em folha 50 fardos a José Baltar e comp.

Xarque 300 fardos a J. Ferreira Junior.

Chocolate 1 caixa a A. de Melio.

Droga 11 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Fumo 1 barrica a Monteiro e comp., 2 a J F. Junior.

Papel pintado 3 caixas a João Ramos e comp.

Livros 2 caixas a R. M. da Costa e comp., 1 a Souza Bastos e comp., 1 a J. Lopes Alheiro, 1 a Hugo e comp., 1 a J. V. e Medeiros.

Moveis 20 volumes a J. Ignacio X. de Albuquerque.

Roupa 1 caixa a Manoel Collaço e comp., 2 a J. Ignacio X. de Albuquerque.

Tecidos 20 fardos a A. Maia, 5 a R. Lima e comp., 5 a Ferreira & Irmãos, 50 a Cromer Frey e comp., 1 a A Amorim e comp

Vapor inglez «Explorer» entrado de Liverpool e Lisboa em 23 e consignado a Blackburn e comp.

Carga de Liverpool

Agua mineral 15 caixas a ordem, 60 a Medeiros Irmãos e comp.

Arroz 50 saccos a Fraga Rocha e comp., 50 a Balthasar Magalhães e comp., 100 á ordem, 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Salzer Kauffmann e comp., 50 a Silva Marques e comp.

Amostras 4 volumes a diversos.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2[illegible] de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem sido vantajosamente [illegible] [illegible] [illegible] de terrivel [illegible] beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gonorrhea, [illegible] tica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, dartros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 38.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 1[illegible] annos tomarão duas colheres pela manhã e de noite

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Armações para selins 4 caixas a D. I. Ferreira.

Barrilha 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 25 a J. S. Christovão, 5 a Costa & Rocha, 10 a Silva Marques e comp.

Bigornas 10 a Miranda & Souza.

Chá 1 volume á ordem.

Chapas para fogão 30 a Miranda & Souza.

Cabo 28 rolos a J. A. da Silva Santos.

Cidra 300 caixas a Companhia de Estiva, 00 a Lopes Alheiro e comp.

Cerveja 120 caixas a João Fernandes de Almeida, 37 á ordem, 17 a J. F. Lima e comp., 25 a Lopes Alheiro e comp., 40 a Ferreira Rodrigues e comp, 6 a Rodrigues Lima e comp.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e comp, 1 a Soares e comp.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Cravo da India 5 saccos a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Cobre 3 volumes a Miranda & Souza.

Canos de ferro 8 á ordem.

Drogas 1 caixão a Faria Sobrinho e comp.

Enxadas 24 barricas a A. Pinto da Silva e comp., 20 a W. Halliday e comp

Elastico 1 caixa a F Ramiro da Silva e comp., 1 a Pilrão & Irmãos, 1 a D. A. dos Reis, 1 a A D C. Vianna.

Estopa 20 fardos á ordem.

Enxofre 30 barricas a Oliveira Bastos e comp.

Ferragens 27 volumes a Miranda & Souza, 3 a J. de Azevedo e comp., 73 a A. Pinto da Silva e comp., 20 a Ferreira Guimarães e comp., 1 a Estrada de Ferro de Caxangá, 4 á ordem, 9 a W. Halliday e comp, 45 a Vianna Castro e comp.

Fio 1 fardo a Miranda & Souza.

Folhas de chumbo 20 volumes a Ferreira Guimarães e comp.

Ditas de flandres 10 caixas a A. Pinto da Silva e comp.

Legumes 22 saccos a Pereira de Carvalho e comp.

Genebra 30 caixas á ordem

Louça 3 barricas a J. A. Veiga, 52 gigos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 68 a Figueiredo Costa e comp. 41 a Fraga Rocha e comp., 51 a J. de Macedo, 6 caixas á ordem.

Linha 30 caixas a Manoel Collaço e comp., 31 a G. de Mattos Irmãos, 1 a D. A. dos Reis, 22 á ordem.

Mercadorias 2 volumes ao London Bank, 25 a Salzer Kauffmann e comp. 2 a Miguel Isabella e comp., 3 a Ramos & Geppert, 2 á ordem 2 a Parente Vianna e comp., 87 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 8 a Companhia de Tecidos de Malha, 1 a Costa Campos e comp.

Molho inglez 3 caixas á ordem.

Mustarda 3 caixas á ordem.

Materiaes 89 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 83 aos herdeiros Bowmann, 10 a Cardoso & Irmãos.

Objectos para estrada de Ferro 977 volumes, o peças á ordem.

Pearlassa 100 barricas á ordem.

Pimenta 3 caixas á ordem.

Papel 4 caixas á ordem, 5 Pereira de Carvalho e comp.

Pás de ferro 20 feixes a W. Halliday e comp.

Presunto 5 caixas a O. de Gusmão, 5 a J. Christovão e comp., 3 a Peças Mendes e comp.

Provisões 56 caixas a Carvalho e comp., 18 a Salzer Kauffmann e comp., 31 a Dias Fernandes e comp., 7 a Abrantes e comp.

Queijos 9 caixas a Peças Mendes e comp, 11 a J. J. Alves e comp, 4 tinas a Dias Fernandes e comp.

Saccos 3 fardos a Julio e comp.

Tecidos 1 a D. A. dos Reis, 1 a A. Vieira e comp, 9 a L. Maia e comp, 23 a Affonso Maia e comp, 5 a Mattos Caminha e comp, 4 a Alves de Britto e comp, 11 a J. Gonçalves e comp, 2 a B. de Carvalho e comp, 25 a Gonçalves Cunha e comp, 3 a Silveira e comp, 4 a A. Lopes e comp, 2 a J. F. S. Pinto, 7 a Souza Nogueira e comp, 8 a Dias Loureiro e comp, 29 a Rodrigues Lima e comp, 4 a Muller e comp, 2 a Guerra Fernandes e comp, 7 a N. Maia e comp, 1 a J. Luis Teixeira, 2 a Machado & Pereira, 3 a Guilherme e Porto e comp, 31 a ordem. 3 a F. de Azevedo e comp, 29 a Bernet e comp, 4 a Guimarães Bastos e comp, 3 a R. de Carvalho e comp.

Tintas 25 barricas a Companhia de Drogas, 20 a Guimarães Braga, 10 a H Rouquayrol.

Trapo 10 fardos a Ferreira Guimarães e comp.

Whisky 1 barril a Torres & Irmãos, 10 caixas a ordem.

Vidros 6 caixas a Pereira de Carvalho e comp, 10 a J. F. de Almeida, 3 a J. de Macedo.

Ditos para vidraça 10 caixas a ordem.

Velas 5 grades a Manoel Lopes de Sá.

Carga de Lisboa

Batatas 20 caixas a Leal & Irmãos.

Cebolas 100 caixas a ordem, 25 a Guimarães & Valente.

a taobas 300 caixas a Companhia de Estiva, 150 a Francisco R. Pinto Guimarães, 50 a Silva Guimarães e comp, 50 a E. M. de Barros, 115 a A. Taborda e comp, 6 a Leal & Irmãos, 12 a Amorim Irmãos e comp.

Feijão 30 saccos a Companhia de Estiva.

Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Farelo 50 saccos a Companhia de Estiva.

Figos 3 barricas a J. da S. Pereira Lisboa.

Livros 1 caixas a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a F. P. B litreau.

Rolhas 30 saccos a J. Emary.

Tamaras 10 caixas a J. F. Lima e comp.

Vinho 40 pipas e 450 barris a Companhia de Estiva, 300 a J. Ferreira de Carvalho e comp.

Barca norueguense «Arctic» entrada de Pelotas em 21 e consignada a Joaquim da Silva Carneiro e comp.

Xarque 20837 arrobas a ordem.

Vapor inglez «Magdalena» entrado dos portos da Europa em 28 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras 66 volumes a diversos.

Candieiros 2 volumes a ordem.

Calçados 3 caixas a Costa Campos e comp.

Couros 1 caixão a ordem.

Chá 7 caixas a ordem.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho e comp.

Estopa 115 fardos a ordem, 15 a L. Maia e comp.

Fio 1 fardo a ordem.

Leite condensado 5 caixas a ordem.

Mercadorias 1 volume a J. Ruben, 1 a Guimarães Bastos e comp, 3 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 12 a Companhia do Beberibe.

Presuntos 2 caixas a ordem.

Queijos 6 caixas a ordem, 13 a João Fernandes de Almeida, 102 a Companhia de Estiva. 2 a J. Christovão e comp, 24 a J. F. de Carvalho e comp.

Tecidos 2 volumes a Guimarães Bastos e comp, 29 a ordem, 25 a M. L. M. Ramos, 1 a Pereira & Magalhães, 5 a A. Maia e comp, 13 a Rodrigues Lima e comp, 3 a Gonçalves Cunha e comp 2 a M. Dias S. Guimarães, 2 a R. de Carvalho e comp, 9 a Affonso Maia e comp, 12 a A. Vieira e comp, 2 a A. Martins, 5 a J. F. da Silva Pinto, 5 a M. Rodrigues e comp, 15 a Muller e comp, 13 a J. Gonçalves e comp, 12 a L. Maia e comp, 18 a Olinto Jardim e comp, 2 a Mattos Caminha e comp, 4 a Dias Loureiro e comp, 10 a Guerra Fernandes e comp, 4 a Silveira e comp, 2 a Leite Bastos e comp, 7 a A. de Britto e comp, 2 a Albino Amorim e comp, 66 a Machado & Pereira, 3 a Bernet e comp.

Tintas 20 barricas a Guimarães Braga e comp.

Carga de Lisboa

Agua mineral 4 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Conservas 50 caixas a ordem.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51.

Consultas e operações das 8 horas da manhã as 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

MATHEMATICA ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Lisboa [illegible] consegue os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 73, 1º andar.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia da remoção do magistrado, que o occupava, bacharel Tobias Cesar de Andrade para o de Canhotinho.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada no art 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucção de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1893. Pela 5.ª secção. Edital.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concorrentes á apresentação de propostas para o serviço de bonds na capital do Estado do Amazonas, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio de 1 do corrente.

O secretario.
João Augusto F. Lima.

EDITAL

Linha de bonds em Manáos

De ordem do Sr. Dr. Superintendente d'este municipio de Manáos, capital do Estado do Amazonas, faço saber a quem possa interessar que fica marcado o prazo de noventa dias, a contar d'esta data, para a apresentação de propostas em carta fechada, na secretaria desta Superintendencia, para o serviço de bonds n'esta cidade, conforme as vantagens e obrigações especificadas no art. 3º da lei n. 35, de 14 do corrente mez abaixo transcripto.

Além d'essas condições deverão as propostas conter a declaração do systema de tracção a empregar, preços das passagens e fretes, numero das passagens em cada carro e determinação das épocas da inauguração das linhas.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente exhiba documento pelo qual prove haver feito previamente nos cofres da Superintendencia um deposito no valor de dez contos de réis para garantia da assignatura do contracto, deposito que reverterá em favor do municipio no caso de recusa por parte do proponente preferido em assignar o contracto que tiver de ser lavrado. As propostas serão recebidas n'esta secretaria até uma hora da tarde do dia 28 de Fevereiro do anno vindouro e serão immediatamente abertas e pa.

EDITAL

Copia.—O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio da Barreiros do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, havendo fallecido no dia 11 do corrente no engenho Araguary deste municipio Pedro Antonio da Silva, pardo, solteiro, sem testamento e nem herdeiros presentes nem conhecidos, e tendo-se procedido a arrecadação de seu espolio, que se acha devidamente depositado, são chamados os interessados no referido espolio, a virem perante este juizo no prazo de 30 dias, contados da publicação deste no *Diario Official*, a habilitar-se na fórma da lei, sob pena de se proceder findo este prazo, os ulteriores termos da arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Barreiros, aos 23 dias do mez de Dezembro de 1893.

Eu Manoel de Freitas Vasconcellos escrivão de ausentes, no impedimento do effectivo, o escrevi.

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

—Está conforme com o original ao qual me reporto.—Eu *Manoel de Freitas Vasconcellos*, escrivão o escrevi.

Drogas 4 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Pedras 3 caixas a Pinto Pessoa.

Vinho 3 barris a J. Mendonça, 3 a Pinto Pessoa.

Exportação

RECIFE 29 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos Ayres, carregaram:

J. L. Barros, 20 000 cocos fructa.

M. J. da Costa, 2 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Navigator», para Liverpool, carregaram:

J. Chacon, 260 kilos de borracha de mangabeira

R. Brothers, 5 saccos com 375 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Sebay», para New York carregaram:

Julio & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

P. Carneiro & C., 570 saccos com 42,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Lisbonense», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C. 6 642 saccos com 501,485 kilos de assucar mascavado

— Na barca americana «Mainie Swan», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 2 050 saccos com 150 000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

C. Lima & C, 1,052 saccos com 78,900 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza «Nova Lide», para o Porto, carregou:

E. D. Santiago, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Magdalena», para Uruguayana, carregou:

A. N. Duarte, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclides», para Santos, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 10 pipas com 4 700 litros de alcool 250 barris e 70 pipas com 54 160 ditos de aguardente.

H. Burle & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30 000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Tejuca», para Rio de Janeiro, carregou:

J. S. da Costa Moreira, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15 000 ditos de dito mascavado.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 75 barricas com 5,250 kilos de assucar branco.

— No vapor austriaco «Santos» carregaram:

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional «Jacuhipe», para Ceará, carregaram:

T. Lopa & C., 10 caixas com 120 litros de cognac e 42 barris com 1.575 litros de vinagre

Para Aracaty carregaram:

M. A. Sena & C, 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 788 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 7 barricas com 405 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 359 ditos de dito branco.

Para Parahiba, carregou:

J. G de Amorim, 6 latas com 103 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram;

J. Souza, 100 caixas com 2.400 kilos de sabão

F. Rodrigues & C., 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram:

Julio & C, 4 pipas com 1,920 litros de alcool

— No vapor nacional «M. de Caxias», para Penedo, carregou:

E. S. do Amaral, 15 caixas e 15 garrafões com 144 litros.

J. F. Marques, 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Barroso», para Macáo, carregou:

M. Viegas, 15 caixas com 105 litros de genebra 5 ditas com 35 ditas de capilé e 5 barris com 225 ditos de mel.

— Na barcaça «Rainha dos Anjos», para Parahiba, carregaram:

Borges & C., 60 caixas com 400 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega.

Renda geral

Do dia 1 a 28	1,494 9584713	
Idem de 29	88.909$330	
		1,583:868$043

Renda do Estado:

Do dia 1 a 28	399:419$053	
Idem de 29	17:760$985	
	417:180$037	
Somma total	2,001:048$080	

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	170:603$795
Idem de 29	3.697$947
	174:300$742

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	4:594$377
Idem de 29	$
	4:594$377

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

29 bois pesando 5,693 kilos.	
10 kilos de peixe a 20 rs.	$200
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
1 ditos com camarões a 100 rs.	$100
31 columnas a 600 rs.	18$900
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
1 cargas com farinha a 200 rs.	$200
40 lugares a 200 rs.	8$000
16 suinos a 200 rs.	3$200
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
74 comp. com farinha a 400 rs.	29$600
40 comp. com talhos a 2$	80$000
	237$100
Rendimentos do dia 1 a 24	6.476$200
	6.703$300

Preços do dia:

Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.

Suinos de 800 a 900 idem.

Carneiro de 900 a 1$ idem.

Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.

Milho de 500 a 560 rs. a cuia.

Feijão de 1$400 a 2$500 a cuia.

Movimento do porto

Sahidas no dia 29

Maceió—Vapor inglez «Navigator» commandante Ulter William, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Tijuca» commandante H. Mahalmann, carga varios generos.

Ceará e escala — V por nacional «Jacuhype», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza Venturoza.

Lugar inglez Atheuss.

De Porto Alegre

Lugar inglez Francis.

Patacho hollandez Regnera.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca nornega Hjal.

Barca ingleza Hugo.

De Pelotas

Lugar norueguense Assur.

Lugar allemão Gesion.

Patacho norueguense Hgat.

Lugar inglez Miraowy.

Lugar norueguense Cuanre.

Patacho sueco Hilona.

De Shields

Barca allemã Semmy Cohn.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.

Barca noruega Frey.

Da Ilha Grande

Lugar inglez Brunet.

De Antuerpia

Barca din A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Sul	«Herschel»	30
Sul	«Manitoba»	30
Liverpool	«Merchant»	30
Sul	«Clyde»	31

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Sul	«Jaboatão»	29 as 4 h.
Europa	«Clyde»	31 as 3 h.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Circ: cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893 contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 9 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M O & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345, vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, e em mare vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, com e do sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6 contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 1 5 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 723, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 189 , contendo productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

De ordem do Illm. Sr. tenente coronel Dr. João Claudino de Oliveira Cruz, director das obras militares neste Estado e por autorisação do Exm. Sr. general commandante do districto faço publico que no dia 9 de Janeiro vindouro as 11 horas do dia recebe-se nesta repartição sita a rua de Riachuelo n. 18 propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes as obras militares deste Estado durante o exercicio de 1894.

Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e juntarão as suas propostas, attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 22 de Dezembro de 1893.

Joaquim de Paula Lopes.

Amanuense.

O cidadão Dr. prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico a quem interessar que no dia 4 de Janeiro vindouro na salla da prefeitura, a 1 hora da tarde, receberá propostas em cartas fechadas para a arrematação do imposto de rez abatida sob as bases de dez contos e quinhentos mil réis, (10:500$) devendo ser preferidas as que mais vantagens offerecerem, quer quanto ao preço da arrematação, quer quanto ao modo de pagamento

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 27 de Dezembro de 1893.

O secretario,

Manoel Joaquim Botelho.

bticadas, resolvendo-se dentro de 15 dias sobre a proposta preferida.

Esta concurrencia será tambem feita na Capital Federal e na dos Estados de Pernambuco e Pará devendo porém as propostas ser entregues no lugar, dia e hora acima indicadas Artigo 3.º da Lei n. 35 de 14 de Novembro de 1893.

Fica a superintendencia autorisada a contractar, mediante concurrencia publica, com quem mais vantagens offerecer, o estabelecimento de bonds nesta capital, da praça da Republica até a dos Remedios e do Mercado Publico até a Cachoeira Grande e outras que julgar convenientes não comprehendidas em concessão anterior, devendo ser preferido a qualquer outro, o systema de tracção electrica e garantindo-se no contracto:

1.º 7 % sob e o capital não excedente de quatrocentos contos de reis;

2.º Concessão de uma aria de terreno sufficiente para o estabelecimento da estação central em lugar convencionado;

3.º Isenção de impostos municipaes;

4.º Requisitar a superintendencia dos poderes competentes em favor do contractante ou empreza o privilegio exclusivo por trinta annos e a isenção de direitos de importação para introducção de machinas e apparelhos necessarios para o bom funccionamento do serviço;

5.º Concessão por parte do contractante ou empreza de certas vantagens do Estado ou municipio;

6.º Obriga-se a começar o serviço de nivelamento e assentamento de trilhos dentro de quatro mezes da data da assignatura do contracto e a inaugurar as linhas dentro dos prasos convencionados sob pena de rescisão ipso facto do contracto;

7.º A garantia de juros e a isenção de impostos municipaes serão por dez annos;

Art. 4.º Neste orçamento fica aberto o necessario credito para cumprimento do disposto no numero 1 do artigo anterior e n s dos annos seguintes o mesmo se fará.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Manáos, 29 de Novembro de 1893

O secretario,

Manoel Brigido dos Santos.

O cidadão José Benedicto Buarque 1 supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbara de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 — José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Porto Calvo.—Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os heréos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Bocças, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Z ferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pinto de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor de S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandei expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Acciol: Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e erem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito á revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vs mares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbara Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor de engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Bezerra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despesas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893 — O advog do Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 21

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, conforme despacho do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, exarado em petição da sociedade União Beneficente dos Merceeiros, o pagamento independente de multa do imposto da classe n. 8 relativo ao exercicio de 1892 e a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado, será encerrado definitivamente no dia 30 do corrente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 27 de Dezembro de 1893.

O Administrador

Affonso d'Albuquerque Mello Junior

Alfandega de Pernambuco

Propriedades Lage e Serijé

(Arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que, até o dia [illegible] de Janeiro proximo vindouro, esta dominio e a propriedades denominadas— Lages e Serijé —situadas no municipio de Itambé deste Estado; visto não se ter effectuado a arrematação do mesmo arrendamento no dia 14 do corrente, conforme o edital anteriormente publicado.

O arrendamento se fará por tempo não excedente de nove annos, servindo de base a importancia de 2:500$000 em quanto foi avaliado aluguel annual vencido.

Em 20—12—93.

M. Antonino de C Aranha.

DECLARAÇÕES

Companhia nacional de camisas e roupas brancas

De ordem da directoria e de accordo com a deliberação unanime da assembléa geral extraordinaria, fica marcado o prazo de 15 dias á contar da publicação deste, para os Srs. accionistas que se acham em atraso, effectuarem suas entradas, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n 21; sendo que, findo o mesmo praso, se procederá de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O secretario

Augusto Silva

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nessa secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accommodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 %. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 %. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumprir a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.

José Maria Corrêa.

Companhia de Tecidos de Malha

De conformidade com o art. 147 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos accionistas desta companhia, na séde da mesma á rua 1º de Março n. 7, a cópia do balanço, a relação dos accionistas e a lista de transferencia realisada, que poderão ser verificados pelos referidos accionistas.

Recife, 15 de Dezembro de 1893.

[illegible] Alfredo A. P. Fragoso

Secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia, de conformidade com o art. 15 dos seus estatutos, vende 10 acções de ns. 356 á 360, 371 á 375, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes, até o meio dia de 29 do corrente, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 21 de Dezembro de 1893.

Companhia Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio desta companhia á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia da segunda prestação de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 10$ por acção para o complemento do fundo effectivo de 40 0/0 estabelecido nos estatutos.

Os directores

B. de Souza Leão.

Th. Comber.

Julio C. Fa[illegible] Barreto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Dezembro de 1893

O director secretario,

Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação.

De ordem da directoria faço sciente aos Srs. possuidores das Obrigações Preferenciaes, cujos numeros vão abaixo declarados, que tendo ellas de ser resgatadas em vista do sorteio, á que se procedeu hoje, devem a contar do dia 1.º de Janeiro proximo futuro, apresental-as na séde desta Companhia, afim de receberem a respectiva importancia e os juros do semestre de Julho a Dezembro, deste anno, certos de que daquella data em diante não vencerão mais juros.

Outro sim, convido aos demais possuidores de Obrigações a virem tambem receber os juros do mesmo semestre.

Obrigações sorteiadas

NUMEROS

5,	68,	221,	337,	352,	970
999,	1090,	1096	1107	1127	1323
1430,	1561,	1622,	1807,	1938,	1943
1968,	2221,	2274,	2305,	2481,	2582,
2585,	2856,	2968,	3033,	3143	3 98
3270,	3290,	3406	3434,	3474	3707,
3831,	3848	3998	4038,	4039	4161
4314,	4493	4778,	4789,	4791	4882,
5298,	5046,	5420,	5979,	5987	6132
6198,	6215.	6349,	6742,	6756,	6845
6867.	6869,	6904,	6933,	7119,	7135,
7156,	7286				

Escriptorio no Recife 26 de Dezembro de 1893.

O gerente,

Antonio Ulysses de Carvalho.

Club Internacional do Recife

Compartilhando da dor e sentimento de diversos socios deste club, parentes e amigos do commendador Antonio Marques de Amorim, hontem fallecido, deixa de ter lugar o sarão que devia realisar-se na noite de 30 do corrente.

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

O director de mez

Francisco Augusto Pacheco

SOCIEDADE

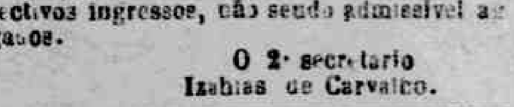
Terpsichore Recreativa Boa Vista

Esta sociedade solemnisa no dia 31 do corrente o 2º anniversario de sua creação, constando de sessão magna e recreio duplo, que se prolongará até 4 horas da madrugada.

Roga-se aos Srs. socios e convidados o obsequio de apresentar na occasião da entrada os respectivos ingressos, não sendo admissivel aggregados.

O 2º secretario

Izabias de Carvalho.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria

A requisição da directoria e por ordem do Sr presidente da assembléa geral, é convocada esta para o dia 9 de Janeiro proximo, extraordinariamente, ao meio dia, na sala das sessões da estação da Aurora.

Tem por fim esta assembléa, autorisar a directoria a providenciar sobre o que dispõe o decreto n. 117 A de 15 de Setembro deste anno, e ractificar, em respeito as exigencias da lei, as resoluções tomadas na ultima assembléa, dependentes então de motivação.

Escriptorio do gerente, 21 de Dezembro de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Telegrapho nacional

A estação telegraphica desta capital faz sciente que findam se a 31 do corrente as assignaturas de endereços registrados, devem os seus assignaturas ser reformadas antes de 1º de Janeiro, data em que ficarão ellas annulladas, de accordo com o disposto na circular 141 de 11 de Dezembro de 189 .

Estação telegraphica do Recife, 28 de Dezembro de 1893.

O chefe

P. Soares.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido no dia 27 do corrente o sorteio para amortisação de 40 debentures da mesma sociedade, coube a sorte aos dos numeros abaixo declarados, pelo que convido aos possuidores das mesmas a virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, do dia 2 de Janeiro proximo em diante.

11	141	214	335	481	578	636	755
23	142	276	383	520	581	647	780
37	146	283	417	540	598	728	781
60	156	286	422	548	611	745	790
120	179	326	467	560	629	748	800

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

João Fernandes Lopes

Gerente.

Conselho Municipal do Recife

O Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Conselho Municipal, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral. } ichnographia

2.º Secções horisontaes. }

3.º Fachadas principaes e lateraes. } ortographia

4.º Secções tranversaes e longitudinaes. }

5.º Planos e cortes do systema da cobertura.

6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.

7.º Vista em perspectiva do edificio.

8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

—

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Conselho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub solo,

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á morada permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e que se vá até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Conselho em carta fechada, que será aberta em dia, designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Conselho municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Desembargador Luis de Albuquerque Martins Pereira.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Trens extraordinarios na noite de 30 e 31 de Dezembro de 1893 e madrugada do 1º de Janeiro de 1894.

Noite de 30. Haverá um trem que partirá do Recife para a Varzea ás 7 18 voltando d'alli ás 8.42, e o trem de 8 0 do Recife partirá ás 8.28.

Noite de 31 de Dezembro e madrugada do 1º de Janeiro de 1894.

IDA

Recife a Dous Irmãos pela linha principal 11.0 e 12.10.

Recife ao Monteiro pelo Arraial 11 0.

Recife a Varzea 7.18 8.28 10 40 e 12 20.

VOLTA

De Dous Irmãos ao Recife pela linha principal 10.56 e 12.6.

Do Monteiro pelo Arraial 10.55.

Da Varzea ao Recife 8 42 11.18 12 5.

Quer os trens da linha quer os dos ramaes tocarão em todos os postos. Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens depois do ultimo da tabella.

23—12—93.

H. Flecther,

Gerente.

— O Dr. prefeito do Recife, para conceder a L. Costa & C.ª licença para estabelecer na casa n. 29 da rua de Pedro Affonso, na freguezia de Santo Antonio, uma fabrica de vinagre, genebra e outras bebidas nacionaes, faz publica a pretenção, de conformidade com os arts 1º e 2º, cap. 4 tit. 2 da lei n 4, a quem possa interessar, para que dentro do praso de oito dias, contados da presente data, faça sua representação a esta prefeitura.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Recife, 20 de Dezembro de 1893.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

The Western & Brazilian Telegraph C. Limited

Faz sciente que findam se a 31 do corrente as assignaturas de endereços registrados; devem essas assignaturas ser reformadas antes do dia 1º de Janeiro data em que ficarão ellas nullas.

Otto Fell,

Superintendente.

COMPANHIA

Progresso Colonial

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido aos Srs. accionistas a realizarem a segunda entrada de 20 % sobre o capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 20 de Janeiro proximo, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 19 de Dezembro de 1893.

Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães,

Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

ABERTURA DO Turf Pernambucano DE 1894

8.º ANNIVERSARIO
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 9.ª corrida que se realisará no dia 6 de Janeiro de 1894

GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO

1.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—GRANDE PREMIO—**Prado Pernambucano** — 2.000 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 2:000$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Dr. Gonçalves Pinto** — 1.450 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro. 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco.** 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Frederico Loup** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Dr. Arrudá Beltrão** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby Club de Pernambuco os seguintes animaes: Piramon, Maurity Aventureiro, Turco 2.º, Plutão e Pyrilampo, no pareo Frederico Loup os mesmos do pareo Derby Club e mais Berlim, Tudo-é, Ida, Ally Storper e Bismarck 2º, no pareo Hippodromo do Campo Grande os mesmos do pareo Frederico Loup e mais Huguenote, Dublim, Pygmeu Mouro, Sans Souci Marangoane, Talispher, no pareo Dr. Arruda Beltrão os mesmos do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Colosso, Triumpho, Talissier Frontin, Pirata, Scepticismo, Regente, Conforme Portable, Malarge, Traquinas, Tiberio, Santa Fé, Bismarck 2.º, Malaio e Patchouly.

Não se realisará nenhum pareo sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos Derby-Club, Dr Gonçalves Pinto, Frederico Loup, Hippodromo do Campo Grande e Dr. Arruda Beltão não contarão victoria

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano 23 de Dezembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
23-Rua 1.º de Março-23
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5· dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 54.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.
Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Companhia exploradora de productos calcareos

4ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quarta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 26 corrente, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 11 de Dezembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão daquella dos corretores que declara ter sido de 10 1/4 d por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Novembro a 24 de Dezembro do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$09 para a taxa minima e 444 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Janeiro de 1894

Recife, 26 de Dezembro de 1893.

Aviso

Nós os abaixo assignados, agentes das companhias de seguro contra o fogo, Imperial, Royal, North British e Mercantile e Northern temos de avisar que pelo convenio feito em Londres pelo Fire Offices committee no dia 6 de Dezembro de 1893 cobrar-se-ha de hoje em diante mais 15 0/0 sobre a taxas da tabella existente em vista dos impostos pesados do Estado e da Camara Municipal.

Pernambuco, 28 de Dezembro de 1893.

Brown e Comp. agentes da Companhia Imperial.

Pohlman e Comp. agentes da Companhia Royal.

P. p. Wilson Sons e Comp. Limited, J. Gibson Keiller, gerente da Companhia North British & Mercantile.

Boxwell Williams e Comp., agentes da Companhia Northern.

Copia do convenio

That to provide for payment of State and municipal Taxation on extra charge of fifteen per cent is to be made as a separate item in the case of all policies issued in Pernambuco covering risks ratable under the Tariff.

MARITIMOS

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Equateur
Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Janeiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque
Commandante Bourdon

E' esparado da Europa até o dia

3 de Janeiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por avarias, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

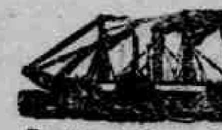
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira



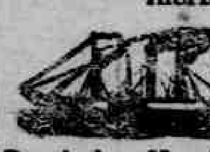
Segue no dia 30 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL

O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Janeiro seguindo no dia 2 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante R. Ripper

Espera-se dos portos do norte até o dia 3 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

O vapor Itaparica

E' esperado do Norte até o dia 2 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 24 horas depois da ultima descarga.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18

O vapor allemão
Antonina
OU
O vapor Bizanz

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para frete etc. trata-se com os

AGENTES
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	1ª	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Rob. M. Sloman Line
O paquete
Salerno

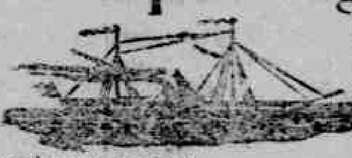
E' esperado de New York até o dia 4 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Argentina



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

LEILOES

Leilão

De 500 caixas com batatas estragadas, sendo 400 marca Estiva e 100 marca CE.

Sabbado 30 do corrente
AS 11 HORAS

No trapiche alfandegado Barão do Livramento.

O agente Martins fará leilão a requerimento da Companhia Industrial de Estiva, e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz seccional em sua presença de 500 caixas com batatas, descarregadas de bordo do vapor francez «Entre Rios».

Leilão

De 300 caixas com batatas estragadas, sendo 200 marca G&V. e 100 marca $.

Sabbado 30 do corrente
AS 11 HORAS

No armazem alfandegado Barão do Livramento

O agente Martins fará leilão a requerimento de Guimarães & Valente e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz seccional em sua presença, de 300 caixas com batatas descarregadas de bordo do vapor francez «Entre Rios».

Leilão

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua do Cordonis n. 6, e em continuação da quitanda da mesma rua n. 5.

Sabbado, 30 do corrente
A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Gusmão.

Agente Silveira
Leilão de predios
Sabbado, 30 de Dezembro
AO MEIO DIA

No armazem da rua 15 de Novembro n. 41, antiga do Imperador.

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 18 á rua Bella com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e sotão interno, solo proprio, e o sobrado de 2 andares e sotão á travessa da matriz de Santo Antonio n. 14 com 3 portas de frente, tendo o pavimento terreo bem como os andares superiores accommodações para familia, solo proprio.

Os Srs. pretendentes podem examinar os referidos predios.

Leilão

De beserros, couro de lustre, cortes novos e frescos, chitas, madapolões, lenços, cobrinhos, botões e outras fazendas e miudezas.

Quarta-feira 3 de Janeiro
AS 11 HORAS
Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se por preço commodo uma armação de venda existente na casa n. 70 á rua do D. Vita, madeira de louro e balcão de amarello tudo em perfeito estado, quem a pretender dirija-se á rua da Concição n. 14

— A Companhia Ferro Carril vende saccos vasios em bom estado

— Um rapaz com pratica de ensino e portuguez, francez, latim e arithmetica, offerece-se para leccionar essas materias em algum collegio: quem pretender dirija carta para esta typographia com as iniciaes G. C. Garante zelo e modicidade de preço.

— Precisa-se de uma ama de leite a tratar na Rua Nova de Santa Rita N. 26

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados na rua Vital de Negreiros n. 157, que dê fiador de sua conducta.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de uma que cosinhe bem.

FABRICA Moreninha

Rua 1º de Março n. 7 A
(Antiga do Crespo)

Santos & C., proprietarios da bem conhecida e acreditada fabrica Moreninha, participam a todos os seus amigos e freguezes, que, apezar da alta nos preços de fumo, continuam a vender os seus cigarros pelos mesmos preços d'antes observados.

Recife, 28 de Dezembro de 1893.

Santos & C.

Ao commercio e ship chandlers do Recife

Offerece-se um moço estrangeiro, fallando e escrevendo inglez, allemão, portuguez e russo, tambem entende hespanhol, italiano slavo e francez para casa de commercio, ship chandler ou hotel.

Acceita qualquer emprego. Informações no hotel Republicano, rua Duque de Caxias n. 42, com M. P. Snelly.

Olinda

Aluga-se o sobrado sito á ladeira da Sé, com esquina para á rua do Bomfim, com grandes commodos, sitio arborisado, cacimba, agua encanada, banheiro; a tratar no mesmo sobrado ou na rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

Acções entre amigos

As acções com o titulo acima, que deviam correr com a ultima loteria da Parahyba, ficam transferidas para correr com a ultima de Janeiro de 1894.

Essa rifa é de um cavallo alazão, gordo, andador e novo, cujo possuidor do numero que lhe cahir por sorte, recebel-o-ha na estação de Frexeiras em mão do Sr. Antonio Bastos.

Escada, 27 de Dezembro de 1893.

O proprietario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos; na rua do Motocolombó n. 65, em Afogados, taverna.

Aluga-se

A casa n. 4 á rua da Malhada em Caxangá: á tratar á rua do Veras n. 10.

Cavallos roubados

Na madrugada de 6 do corrente mez roubaram do abaixo assignado os seguintes cavallos.

Um rosilho, ferro RZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado apatacado, ferro RZ no quarto direito, quartão de carga.

Um rodado pedrez, de sella, andador de baixo a meio, ferro MR, tem os pés brancos, tres manchas pretas da paleta, na anca direita tem um signal de bexiga e outro signal no meio do espinhaço, cauda e crinas curtas.

Todos esses cavallos teem 6 1/2 palmos, pouco mais ou menos, e 5 para 6 annos, sendo que o ultimo está matriculado no Prado Pernambucano com o nome de Trent: quem os apprehender ou delles noticias tiverem queiram levar ao mesmo abaixo assignado, no engenho Bom Successo, em Agua Preta, ou á rua da Imperatriz n. 26, que será gratificado.

José Joaquim ...

Farello de maniva

O melhor e mais cuidadosamente fabricado é hoje; deposito na rua Direita n. 82

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3a, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 16, do meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; á tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

Ama e caixeiro

Precisa-se de uma ama e de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade e com grande pratica de retalhar em molhados, dando fiador pelo ultimo estabelecimento onde esteve: á tratar no Espinheiro, rua do Porteira n. 15, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar roupa, na rua das Cruzes n. 35 1º andar.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa, tem commodações para grande familia, com cacimba com muito boa agua para beber-se, tem bastantes fructeiras dando fructos e muito bons, tem uma grande baixa e logar ainda para um bom viveiro tem a frente toda murada e gradeamento de ferro e portões, fica junto de uma estação da linha de ferro, e perto da linha de bonds, terreno proprio; á tratar com Manoel Domingues á rua da Ponte Velha n. 101.

Compra-se

Semente de genderoba, raiz de ipecacuanha preta em qualquer quantidade: na botica franceza á rua da Cruz n. 22.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Bartholomeu n. 33, com poucos fundos, propria para principiante; á tratar na rua de S. João n. 12.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; é tratar na rua do Coronel Suassuna n. 49.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Compra-se

Uma casa com um pequeno terreno em um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 2.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua do Commercio n. 34.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Na rua do Bom-Fim n. 29 vende-se excellente doce secco de cajú.

Ao respeitavel publico e aos seus freguezes

Marques Sobrinho & C. participam que receberam directamente o que ha de mais chic para presentes, taes como sejam:

Licores em garrafas de crystal e porcellana, assim como fructas crystalisadas, confeitos de todas as qualidades, e então os vinhos?! o afamado Douro, Bordeaux, Collares, Pasto e outras marcas já bem conhecidas do publico, queijos de todas as qualidades, e o especial chá ponta dourada, e muitas mercadorias que com a presença dos illustres freguezes teem a certeza que não deixarão de comprar, attendendo a qualidade e preços sem competencia.

Ao Le Petit Entrepôt á rua larga do Rosario numero 20

TELEPHONE—300

Fabrica Caxias

Não sendo possivel actualmente o embarque de fumo no porto do Rio de Janeiro, vemo-nos forçados a subir 1$000 no preço de cada milheiro de nossos cigarros até que nos seja possivel passar fumo para esta capital.

Recife, 26 Dezembro de 1893.

Azevedo & C.

Maria Eugenia da Costa Guimarães

Setimo dia

(ORAI POR ELLA)

José de Oliveira Guimarães, Agueda Maria da Conceição, Antonia Gomes Coutinho Guimarães Anna Coutinho d Oliveira Guimarães, Manoel Lydio de Oliveira Guimarães, Antonio Miguel de Oliveira Guimarães, Francisco Borges de Oliveira e Amelia Idalina Rangel de Oliveira, esposo, mãe, sogra, conhados e concunhada agradecem a todos aquelles que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de **Maria Eugenia da Costa Guimarães** a sua ultima morada, e de novo os convidão para assistir a missa que por alma da mesma terá lugar no sabbado 30 do corrente ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, que será celebrada pelo Rvd. vigario; confessando-se desde já summamente grato por este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva, ex-mordomo da mesma santa casa, para assistirem a missa de requiem que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraiso, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de Dezembro de 1893.

O escrivão
José H. B. de Menezes.

Dr. José Maria da Trindade

Manoel José Soares de Avellar bacharel Joaquim Theotonio S. de Avellar e D. Anna Alexandrina de Avellar Chaves convidam de novo aos seus parentes, bem como a seus amigos e aos do seu sempre lembrado tio commendador Dr. José Maria da Trindade, fallecido a 3 do corrente mez, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã de 3 de Janeiro vindouro, e na do Monteiro, no mesmo dia ás 7 1/2 30° daquelle fallecimento, e por tão caridoso obsequio ainda uma vez se confessam eternamente reconhecidos.

Pelo ainda da opportunidade para protestarem aos Revms. Srs. vigarios Augusto Franklin Moreira da Silva e João Rodrigues da Costa a sua profunda gratidão pelas missas que expontaneamente se dignaram de celebrar no 7° dia do infausto passamento do mesmo seu tio, dando-lhes assim mais uma prova de apreço e amizade que immerecidamente lhes dispensam, e que tambem consagravam ao finado.

✝

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão

O engenheiro Luiz M. de Albuquerque Maranhão, Amelia Maranhão de Moura, Maria I. de Albuquerque Maranhão, Manoella Dourado de Albuquerque Maranhão e Justino Teixera de Moura; mandam dizer uma missa por alma de seu presado tio Luiz de Albuquerque Maranhão ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Janeiro proximo; na capella de Nossa Senhora da Boa Viagem; agradecendo a todos que se dignarem assistir a esse religioso acto.

Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas

Paulina Francisca de Freitas Tavares e Julia Ayres de Almeida Freitas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado irmão Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas, e de novo convidam todos os amigos e parentes do finado para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz da Boa Vista pelas 8 horas da manhã de sabbado 30 do corrente, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

D. Isabel C. R. de Barros

✝ Francisco João de Barros, seus filhos, genros irmãos, sogra, cunhados e sobrinhos, convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem ás missas que por alma de sua fallecida esposa, mãi, sogra, cunhada, filha, irmã e tia, D. Isabel Clara Rodrigues de Barros, mandam celebrar ás 8 horas da manhã de 2 de Janeiro proximo, 1° anniversario do seu fallecimento, na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco e na capella de S. Francisco de Paula em Caxangá; e por este acto de religião e caridade lhes ficarão eternamente agradecidos.

Visconde de Tabatinga

A Viscondessa de Tabatinga, seus pais e irmãos (ausentes), Affonso Lucio de Albuquerque Mello e sua familia fazem celebrar no dia 2 de Janeiro e pelas 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, uma missa por alma de seu querido esposo, genro, cunhado e tio o Visconde de Tabatinga 1° anniversario de seu fallecimento, e para assistil a pedem o comparecimento de seus parentes e amigos, e os do finado, antecipando a sua gratidão.

Carlos Augusto Carneiro Monteiro

Trigesimo dia

A viuva, filhos, nora, sogra, irmãs, sobrinhos e conhados do nunca esquecido Carlos Augusto Carneiro Monteiro, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanço, na Ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Janeiro, trigesimo dia do seu fallecimento, convidam para assistil a parentes, amigos e companheiros do finado, agradecendo a todos que comparecer a este acto de religião e caridade.

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão

Francisco V. Aranha Montenegro, sua mulher e seus filhos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a uma missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado amigo, coronel Luiz Maranhão, na terça feira, 2 de Janeiro proximo, ás 9 horas da manhã, na matriz de Pao d'Alho, 7° dia de seu passamento, confessando-se grato a todos que comparecerem a este acto de religião.

Maria da Conceição Vianna e Silva

Domingos da Silva Ferreira, filhos genro e nora, mandam rezar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 2 de Janeiro de 1894, trigesimo dia do fallecimento de sua inditosa e sempre lembrada mulher, mãi e sogra, e convidam a seus amigos e parentes a assistir a este acto de caridade, confessando-se eternamente gratos.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA do SANGUE

Luis d'Albuquerque Maranhão

✝ Maria Francisca d'Albuquerque Maranhão, Luis d'Albuquerque Maranhão Filho, José Silvino d'Albuquerque Maranhão e sua mulher, Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade e sua mulher, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo pai e sogro, convidando-as e aos demais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 2 de Janeiro, setimo do seu passamento, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Francisco em Olinda.

Visconde de Tabatinga

Miguel Felippe de Souza Leão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado Visconde de Tabatinga, para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma, na matriz da Boa Vista, no dia 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão

✝ Seu sobrinho Antonio do Rego Cavalcante, José E. Cavalcante de Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma do seu prezado tio o coronel Luiz Maranhão, mandam rezar na matriz do Páu d'Alho ás 9 horas da manhã do dia 2 de Janeiro proximo, 7° dia do seu fallecimento, confessando-se gratos por este acto de religião e caridade.

Maria L. de Paiva Netto

✝ Euclides Gonçalves Netto, pede aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem as missas de trigesimo dia que por alma de sua jamais e querida esposa manda celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 3 de Janeiro vindouro, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Maria L. de Paiva Netto

✝ José Arthur de Paiva, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua sempre lembrada irmã, manda celebrar na matriz da Boa Vista no dia 3 de Janeiro vindouro, trigesimo de seu passamento, anticipando a todos os seus agradecimentos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; em Fernandes Vieira n. 4.

Canoa

Compra-se uma canoa pequena; na rua do Vigario n. 3, 1° andar.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hamor e Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas ... [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga isenta de suspeita de acido borico ou de margarina usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões e trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas**. — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.
Em casa **DEFRESNE**, *Autor da Peptona, Paris, e em todas as Pharmacias.*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE, PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de G. Boyer

---

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium
Tosses, Defluxos, Bronchites INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as AFFEIÇÕES dos BOFES e dos BRONCHIOS, acalma a TOSSE e supprime a INSOMNIA.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

MEDICAÇÃO TONICA
PILULAS E XAROPE DE BLANCARD
Com iodureto de ferro inalteravel
ANEMIA — FLUXO BRANCO — RAQUITISMO — ESCROFULAS — TUMORES BRANCOS etc., etc.
Exigir a firma e o sello de garantia | PARIS 40 — rue Bonaparte — 40

PAPEL FAYARD E BLAYN
Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do óleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o **Ferro** sem produzir **Prisão de Ventre**, nem **Incommodo**.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^t-Montmartre, 21
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador do Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao **sangue** sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Bolivar. — Deposito em *Pernambuco*: C^ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,°... de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g286
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — DA PERFEITA ACTIVIDADE — DÓSE NORMAL UM COPO
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravides*, etc.
Deposito geral: Pharm^co Inglesa de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, S^or
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 8 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Sr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof^or Bouchard e Dr Gimbert, tratou de empregar em therapeutica, a CREOSOTE de ALCATRÃO de Madeira, cujos medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á 16 annos, dando fiador de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 22.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8 Lithographia.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição o aceio, conservando do modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphilis, molestias-pelle, etc. etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 dusia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 dusia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

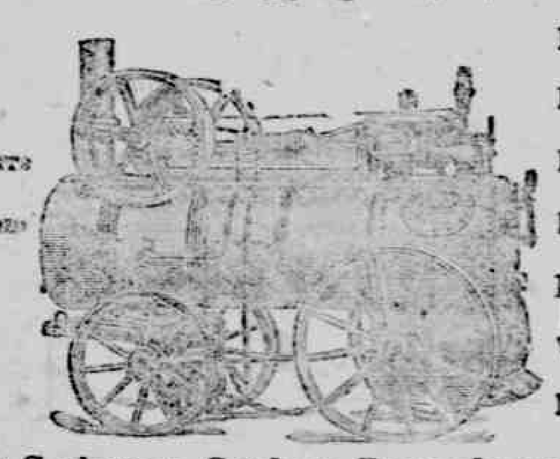
Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duziá de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doces em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros

---

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fuba — Debulhadores — Separadores
Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

OLIVEIRA CAMPOS

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de para lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagens.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

LOJA DO POVO

Liquidação

O proprietario pretendendo acabar com as fazendas existentes vende-as por metade de seu valor como seja.

Etamine de cores a 200 réis o covado.
Oxford de quadros a 200 réis o covado.
Flanella branca para vestido a 320 réis o covado.
Voal bonitos e finos a 500 réis o covado.
Cachemira 2 larguras a 600 réis o covado.
Lan e seda fina a 800 réis o covado.
Ricos cortes de vestidos.
Brins claros para roupa de menino a 800 réis o covado.
Escovas limpadores de dentes a 200 uma.
Grande sortimento de fichus.
Idem em casemiras pretas e de cores.
Peças de bordados e entremeios.
Ricos Levilianas de seda e de algodão.
Completo sortimento de roupa feita e muitos outros artigos, que convidamos a Exmas. familias para um passeio ao estabelecimento.

Aproveitem

11—Rua 1° de Março—11

ANTIGA DO CRESPO

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laryngite, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos tocar em serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, e então que se necessita tomar neste instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Mercearia

Vende-se a antiga e bem afreguezada mercearia á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 54, em vista do dono ter de retirar-se para fóra do Estado.

Licores de Marie Brizard

anisete, curação, cacau a la vanille creme de Thé Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10° e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

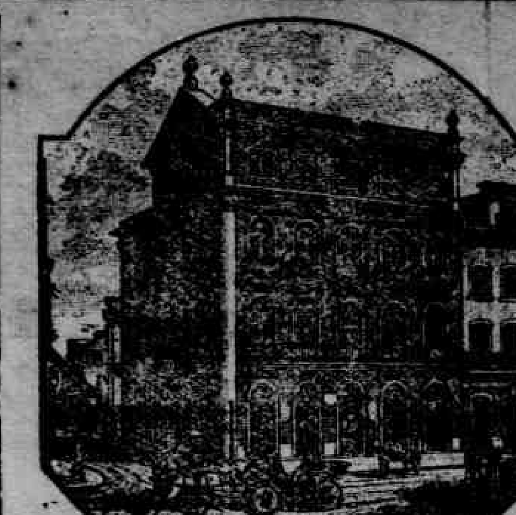
Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4.

Cocheira

Vende-se a cocheira n. 50 á rua da Imperatriz com excellentes carros e boa cavalhada; a tratar na mesma. Faz-se negocio por não poder mais o seu proprietario dirigil-a em vista de seus incommodos de saúde.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73



ARMAZEM DO LIMA

(Fundado em 1824)

Os proprietarios d'este antigo estabelecimento, apresentam á admiração dos seus illustres freguezes e do estimavel publico d'esta capital a mais chic e fascinante novidade no artigo de presentes apropriados para as grandiosas festas do

NATAL, ANNO-BOM, REIS

recebidos directamente das grandes cidades

LONDRES PARIS LISBOA

Extraordinaria collecção de balaios, estojos, açafates, folles e saccos, cestinhas, livros, dominós, Bébés, caricaturas, carteiras, guitarras, despertadores, bibliothecas, chavenas, tambores, fauteils, mappa mundo, cadeiras, jornaes, balões, carrinhos, pharol, kiosques, bandolinas, etc., etc., sendo tudo guarnecido dos melhores

CONFEITOS E AMENDOAS

Lindo sortimento em doces crystallisados, fina Marmelada em ladrilhos, Passas finas em bonitas caixas, Queijadas de Cintra, Rainha Claudia, Peras e Pecegos crystallisados, Tamaras do Egypto, Ameixas especiaes, Biscuits de Reims, doces em calda e sirop, mimosas caixinhas de phantasia com especial Figo lavado, Peras seccas, e por fim a monumental exposição em lindas latas de phantasia com Bolachinhas, Queijos Suisso, Prato, Flamengo, Chedlar, Fine apple-cheese, Sertão, Londrino e o afamado

CRÊME DE LA CRÊME

Especialistas em Chá Verde e Preto, Vinhos finos e de Pasto, Aguas mineraes, Presuntos de Lamego, manteiga, Fiambres novos, Conservas variadas, Cervejas allemães, Cognacs, Aperitivos, Champagnes, Kummel n. 00, Rhum, Anis del Caballo, Agua—ardente d'Estremoz, licores finos, entre elles os celebres « ABRICOTINE E GLACIAL MARC » Vinhos finos de Bordeaux, sobresahindo-se o apreciavel

Château du Magasin Lima

Finalmente o Armazem do Lima espera uma visita de seus distinctos freguezes e do respeitavel publico, afim de verificarem de « VISU » o que acima allegam, garantindo generos novos e preços extraordinariamente modicos.

JOSÈ FERNANDES LIMA & C.
1--RUA BARÃO DA VICTORIA--3
Telephone 323

FUNDIÇÃO GERAL
ALLANPATERSON & C
44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

ACTIVAS
PILULAS
DE BRISTOL
VISTOSAS
EFFICAZES

VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

Farello

Vende-se a 1$000 a sacca; na rua de Pedro Borges n. 9.

Velocipede

Vende-se um velocipede de duas rodas, quasi novo, para homem; na rua do Barão da Victoria n. 30, no Aristheo.

Massa para sopa

Vende-se macarrão aletria e talharim a 1$0 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

Sementes Novas de Horaliças e Côres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e ledas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Perças
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56
Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

FAZENDAS e MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

FOLHETIM 20

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

VII

O BOM GENIO

(Continuação)

— Pois bem! exclamou a menina, como obedecendo a uma subita inspiração, quer, minha tia, que façamos juntas aquella experiencia que diz faltar-lhe? nisto tem razão, e preciso eu tambem instruir-me. Nada nos prende aqui, e creio perceber que a companhia dos men-hirs, e dos crom-lechs não é propria para a distrahir. Já preveni meu tio que estava comigo que o deve saber. Quer que procuremos outro canto da nossa Bretanha? Creio nas grandes lições da natureza. Ponhamo-nos em busca de alguma cousa bastante grande para nos esmagar, bastante bella para nos seduzir. Depois juntaremos as nossas reflexões, verá que dellas sahirá alguma cousa e que tudo será proveito para nós.

Era uma diversão para os pensamentos sérios. A Sra. Desnoels não quereria deixar passar uma tal occasião.

Applaudio a proposta d'Armelle.

— Bravo! exclamou ella, alegremente. Partamos! Traçarás tu o itinerario. Trata-se de fazer triumphar as tuas lições, e, sobretudo, arranjal-o de modo a apresentar-me só quadros dignos de estimação.

— Farei diligencia disso, respondeu simplesmente Armelle.

Quando foi para o quarto, a menina pegou na penna e escreveu immediatamente uma carta curta e clara ao commandante.

« Meu querido e excellente tio.

« Já lhe fiz constar a minha partida, e sabe onde estou. A grande emprezа a que me dediquei parece-me estar em bom caminho.

Não tenha cuidado em mim. Presentemente ando errante pelas paragens de Quimper e de Douarnez. No caso de alguma avaria voltarei para Penmarc'k. Sabe que Aoaik está comigo. Diga ao pai, a Le Digabel, que olhe por elle, como ella olha por mim. »

Esta carta uma vez assignada e lacrada, Armelle deitou-a no correio. Depois voltou para junto de sua tia, para tratar com ella dos preparativos da partida. Pois, para as senhoras, e sobretudo para os que viajam sós, não é pequeno trabalho.

— Onde me levas tu? perguntou Joanna com uma ponta de scepticismo na sua pergunta.

— Se eu lh'o dissesse, tiraria todo o attractivo á sorpreza.

— Seja! Torno a repetir-t'o, ponho-me nas tuas mãos, obedeço cegamente.

— Muito bem. Aceito esta docilidade. Porém uma pergunta primeiro.

— Pergunta. O que queres tu saber?

— Minha tia, o que sabe da Bretanha?

-- Minha sobrinha, sei o que aprendi de historia muito superficialmente em tempos longiquos, a saber: que foi annexada á França pelo casamento de Carlos VIII com...

— Não é isso que eu lhe pergunto. Faço a pergunta de outro modo. O que conhece do paiz?

— Tudo o que a mulher d'um official de marinha que não sabe dos portos de guerra pode conhecer.

— Muito bem: já estou informada, concluio Armelle. O meu tio nunca a tinha levado a Penmarc'k?

— Não, disse Joanna hesitando um pouco. Comtudo tinha-me fallado em Penmarc'k muitas vezes.

— Nesse caso, minha tia, se não vir obstaculo nisso, iremos por lá. Ha lá certamente, e mais longe, por exemplo em ponta do Rag, pontos de vista que pod rão encantal-a. Aqui sorri o mar, lá é o mar que ruge.

Joanna soube pois deste modo uma parte do plano da Armelle. A original creatura propunha-se deslumbrar a sua tia com o espectaculo das bellezas grandiosas que offerece nestes diversos pontos a costa da Armorica. Mas a estes quadros, que só ferem a vista, propunha-se ella ajuntar os que podem commover as fibras da sensibilidade. Tinha empenho em mostrar á Sra Desnoels a verdadeira grandeza do homem em luta com os elementos.

A noite seguinte foi a ultima que passaram em Plouharnel.

Os banhos de mar tinham tirado pouco tempo ás occupações diarias das duas jovens senhoras. Independentemente dos passeios atraves dos alinhamentos druidicos, os dialogos intimos as palestras convergindo para o mesmo fim, tinham enchido cinco dias passados no coração da peninsula solitaria e devastada.

Mas durante as suas noites silenciosas, Armelle tinha tido tempo de fazer reflexões pessoaes. O bom genio percebia hoje que um pensamento, ainda hontem imprevisto, se confundia com todos os seus desinteressados projectos.

Desde a passagem de Edme Le Clebô por Royre, ella achava muito natural que seu tio tivesse pensado em casamento para ella.

Tal é a lei do espirito humano, que cada intelligencia carece para se convencer da sua experiencia pessoal.

Armelle tinha visto a desunião no lar de seu tio, por mais que se dissesse que era e que ficava indifferente aos attractivos, como ás promessas desse sentimento ainda futuro, o amor; tinha, em vão, contado com a serenidade, com a elevação do seu entendimento, sobre a nobreza do fim que tinha em vista; não podia deixar de ser mulher, e, como tal, de soffrer a impressão, agradavel ou desagradavel, do desconhecido.

Ora, neste caso, tinha sido agradavel essa impressão, e quem a tinha produzido tinha podido logo beneficiar da novidade, mesmo do sentimento.

Armelle tinha achado Edme « encantador ». E' o termo de que se tinha servido em ultima analyse, para qualificar o official aos olhos de sua tia, voltando esta sempre para o « muito bem » da sua primeira conversa.

Mas esta palavra « encantador » não correspondia bem á impressão recebida.

Aos olhos de uma creatura intrepida e digna, como era Mlle Guénenо, elle tinha qualquer cousa de feminil, de molle, que não podia convir ao caracter e á virilidade de um maritimo. Pois habituada desde a infancia a viver no meio de gente do mar, não apreciava, não admirava senão o homem do mar. Não era ratutal-a o dizer-lhe: « Ha tantos tratantes alli como n'outra parte », pois a uma tal replica ella encolhia os hombros. Era o « como n'outra parte » que a exasperava.

De facto, tinha razão; se a fraqueza, a ausencia de espirito mercantil, o soberbo desprezo do perigo, a sobriedade habitual, a austeridade da vida de familia, são garantias da honradez de uma existencia, pode dizer-se á vontade que estas virtudes se encontram sem contestação na maior parte das familias de maritimos, seja qual for o grão da escala social a que pertençam.

Ora, a admiração professada por Armelle pelos homens do mar, em geral, concentrava-se em cada um em particular. Crescia com os seus merecimentos pessoaes, e, sentimento bem natural n'uma alma virginal, seguia uma escala ascendente, de algum modo hierarchica, que ia dos marujos para os contra-mestres, destes para os officiaes, e, emquanto a estes, subia a escala dos seus postos.

Pois bem! O que se passava neste momento no espirito de Armelle, era proprio para confundir o primeiro e prevenil-a contra o segundo.

Edme Le Clebô, que ella tinha qualificado de « encantador », era um rapaz delgado, quasi imberbe, com uma voz meiga como a de uma mulher.

Além disso, era só guarda-marinha, quer dizer, estava quasi no principio da sua carreira maritima. E eis que, sem combinar com a sua consciencia, o achou mais bello, mais seductor, que tantos outros officiaes com exterior mais varonil ou mais rude.

Ella não explicava essa anomalia do seu espirito. E, por mais que fizesse, era sempre essa imagem que reapparecia diante dos seus olhos.

IX

PILOTO

A embarcação do piloto Huon Le Clebô tinha atracado á escuna do commandante Desnoels. Com uma sinceridade de affeição profunda, o capitão de fragata tinha aberto os braços ao seu antigo subordinado.

Levou-o depois para a pôpa, e lhe renovou calorosamente os comprimentos que tinha dirigido a Edme, Ambon, e a elles juntou as felicitações ao pai sobre os merecimentos do filho.

— Sim, concedeu paternalmente Le Clebô, creio que o rapaz fará o seu caminho. Tem boa fama.

— Ah! emquanto a isso, respondo lhe eu, disse vivamente o commandante. Vi eu mesmo as suas ultimas notas.

Puseram-se a conversar, a evocar recordações. Depois o commandante perguntou:

— Saia agora; chamaram-o algures?

— Não, respondeu o velho; mas tenho a nostalgia do mar. E depois, sabe, sou o ultimo que chegou a Lorient; não sou d'aqui e não fui admittido senão porque fixei alli a minha residencia. Não quero fazer mal aos meus collegas e é por isso que saio só, sem pensar pelo posto. Se encontro quem precise dos meus serviços, presto-lh'os sem os offerecer.

E' inutil dizer que a visita do capitão de fragata Desnoels ao piloto Le Clebô não podia limitar se a uma simples entrevista.

A *Tempête* rebocando a chalupa, atravessou por consequencia o porto de Lorient e veio ancorar no porto do Commercio. Isso permittio ao commandante conservar Edme e seu pai a almoçar.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42